



FCO

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2016



LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABC – Agricultura de Baixo Carbono

BB – Banco do Brasil S.A.

CDE – Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal

CGU – Controladoria Geral da União

CMN – Conselho Monetário Nacional

CONDEL/SUDECO – Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste

DOU – Diário Oficial da União

EI – Empreendedores Individuais

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

GPO – Gestão de Passivos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPF – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IR - Imposto de Renda

MCR – Manual de Crédito Rural

MF – Ministério da Fazenda

MGE – Médias e Grandes Empresas

MI – Ministério da Integração Nacional

MPE – Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas

PAPRA – Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária



PDCO – Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste

PIB - Produto Interno Bruto

PL – Patrimônio Líquido

PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional

PROCERA - Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRONAF-RA – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Reforma Agrária

RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

SFRI - Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais

SIG – Sistema de Informações Gerenciais

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUDECO – Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

UF – Unidade Federativa



LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

| <u>Título</u> | <u>Página</u> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício | 9 |
| Quadro 2 - Recursos previstos por UF | 10 |
| Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte | 11 |
| Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária | 12 |
| Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF | 13 |
| Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF | 15 |
| Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2015 e 2016 | 15 |
| Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF entre 2015 e 2016 | 16 |
| Gráfico 3 – Comparativo dos percentuais previstos e realizados por UF | 17 |
| Quadro 7 – Contratações por Setor e UF | 18 |
| Quadro 8 – Contratações por Linha de Financiamento e UF | 18 |
| Quadro 9 – Contratações por Porte e UF | 19 |
| Quadro 10 – Contratações do Pronaf por UF | 20 |
| Quadro 11 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores | 21 |
| Quadro 12 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores | 21 |
| Quadro 13 – Ticket médio das operações por Programa | 22 |
| Quadro 14 – Ticket médio das operações por UF | 22 |
| Quadro 15 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte | 23 |
| Quadro 16 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais | 24 |
| Quadro 17 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia | 24 |
| Quadro 18 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha | 25 |
| Quadro 19 – Contratações com novos beneficiários por Porte | 25 |
| Quadro 20 – Contratações com novos beneficiários por Tipologia | 25 |
| Quadro 21 – Projetos com alto grau de geração de emprego e/ou renda | 27 |
| Quadro 22 – Projetos voltados à preservação e recuperação do meio ambiente | 28 |
| Quadro 23 – Projetos que utilizam tecnologias inovadoras /ou contribuam para geração e difusão de novas tecnologias | 29 |
| Quadro 24 – Contratações de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (FCO/Convir) | 30 |
| Quadro 25 – Projetos do setor de turismo | 31 |
| Quadro 26 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços | 32 |



| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 27 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde..... | 33 |
| Quadro 28 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais | 34 |
| Quadro 29 – Indicadores e metas de gestão de desempenho | 35 |
| Quadro 30 – Saldos por programa e UF..... | 37 |
| Quadro 31 – Saldos por porte e UF..... | 37 |
| Quadro 32 – Carteira por risco de crédito | 38 |
| Quadro 33 – Saldos vincendos e vencidos | 38 |
| Quadro 34 – Saldos vincendos e vencidos por Programas..... | 39 |
| Quadro 35 – Inadimplência por risco | 39 |
| Quadro 36 – Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício | 42 |
| Quadro 37 – Demonstração de Resultado do Exercício..... | 43 |
| Quadro 38 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício | 44 |
| Quadro 39 – Propostas Acolhidas por UF..... | 45 |
| Quadro 40 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte..... | 45 |
| Quadro 41 – Estágio das propostas em andamento por UF | 46 |
| Quadro 42 – Estágio das propostas em andamento por Programa | 46 |



SUMÁRIO

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| PERSPECTIVA: ASPECTOS GERAIS..... | 7 |
| 1. Introdução..... | 7 |
| 1.1. Apresentação | 7 |
| 2. Programação Orçamentária | 8 |
| 2.1. Recursos Previstos para Aplicação | 9 |
| 2.2. Valores da Reprogramação de Recursos..... | 10 |
| 2.3. Orçamento por UF e Setor | 10 |
| 2.4. Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte..... | 10 |
| 3. Execução Orçamentária..... | 11 |
| PERSPECTIVA: PNDR - DIRETRIZES E ORIENTAÇÕES GERAIS / DIRETRIZES E PRIORIDADES / PROGRAMAÇÃO DOS BANCOS | 12 |
| 4. Análise das Contratações | 12 |
| 4.1. Contratações por Tipologia dos Municípios | 12 |
| 4.2. Contratações por Áreas Prioritárias..... | 14 |
| 4.3. Contratações por Programa de Financiamento e UF..... | 14 |
| 4.4. Contratações por Setor Assistido | 17 |
| 4.5. Contratações por Linha de Financiamento..... | 18 |
| 4.6. Contratações por Porte de Mutuário..... | 19 |
| 4.7. Contratações no Pronaf..... | 19 |
| 4.8. Contratações por Faixa de Valores..... | 20 |
| 4.9. Ticket Médio das Contratações | 22 |
| 4.10. Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse..... | 22 |
| 4.11. Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação..... | 24 |
| 4.12. Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)..... | 26 |
| PERSPECTIVA: SUSTENTABILIDADE - GESTÃO / PNDR / ASPECTOS DA CARTEIRA E ECONÔMICO-FINANCEIROS / BALANÇO PATRIMONIAL DO FUNDO / PLANO DE PROVIDÊNCIAS..... | 26 |
| 5. Demais informações sobre as contratações..... | 26 |
| 5.1. Informações Condel/Programação | 26 |
| 5.2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo..... | 35 |
| 6. Gestão do Fundo pelo Banco Operador | 35 |
| 6.1. Formação de Alianças Institucionais..... | 35 |
| 6.2. Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento..... | 36 |



| | | |
|--------|-------------------------------------------------------------------------|----|
| 7. | Perfil da Carteira | 36 |
| 7.1. | Composição da Carteira | 36 |
| 7.2. | Índices de Inadimplência..... | 38 |
| 7.3. | Composição da Conta de Provisão..... | 39 |
| 7.3.1. | Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 39 |
| 7.3.2. | Provisão para Rebates sobre Encargos | 40 |
| 7.3.3. | Provisão para Bônus de Adimplência..... | 41 |
| 7.3.4. | Provisão para Dispensa de Correção Monetária | 41 |
| 7.4. | Renegociação de dívidas | 42 |
| 8. | Demonstração do Resultado..... | 42 |
| 8.1. | Demonstração do Fluxo de Caixa | 42 |
| 8.2. | Demonstração das Receitas e Despesas do Fundo | 43 |
| 8.3. | Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 44 |
| 9. | Situação da Demanda de Crédito | 44 |
| 10. | Auditoria Independente conforme Lei 7.827/89, art. 20, §§ 4º e 5º | 46 |
| 11. | Plano de Providências sobre as Recomendações do MI | 47 |



PERSPECTIVA: ASPECTOS GERAIS

1. Introdução

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos do 2º Semestre de 2016 foi elaborado em atendimento ao artigo nº 15 parágrafo V e artigo nº 20 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, além das orientações do Ministério da Integração Nacional, de acordo com o Ofício nº 28/SFRI/DFRP, de 20 de janeiro de 2017.

O Relatório busca demonstrar as atividades realizadas, os resultados alcançados, o desempenho dos recursos do Fundo e o estado dos recursos e aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) ao final exercício de 2016.

1.1. Apresentação

O FCO foi criado por meio da Lei n.º 7.827/1989, que regulamentou o artigo nº 159, inciso I, alínea "c", da Constituição Federal de 1988, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento.

A área de abrangência do FCO é a região Centro-Oeste, composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região conta com 467 municípios.


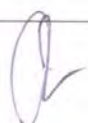
De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FCO são provenientes das seguintes fontes:

- a) 0,6% (seis décimos por cento) do produto da arrecadação do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do imposto sobre produtos industrializados (IPI);
- b) retornos e resultados das aplicações;
- c) resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial;
- d) contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e
- e) dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

Conforme o artigo nº 13 da Lei 7.827/1989, a administração do FCO é exercida conjuntamente pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), Ministério da Integração Nacional (MI) e Banco do Brasil S.A. (BB), observadas as atribuições previstas na legislação.

De acordo com o artigo nº 15 da Lei 7.827/1989, o Banco do Brasil tem como atribuições:

- a) aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudeco;


 7



- b) definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes do programa de financiamento aprovado pelo Condel/Sudeco;
- c) analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;
- d) formalizar contratos de repasses de recursos na forma prevista no artigo 9º;
- e) prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MI e ao Condel/Sudeco; e
- f) exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

2. Programação Orçamentária

A Programação do FCO para 2016 foi elaborada pelo Banco do Brasil e aprovada pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), em consonância com:

- a) as diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989;
- b) as diretrizes e as orientações gerais estabelecidas pelo MI (Portaria n.º 201, de 28.08.2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 31.08.2015);
- c) as diretrizes e as prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco (Resolução n.º 37, de 27.10.2015, publicada no DOU de 28.10.2015 e alterada pela Resolução Condel/Sudeco nº 45, de 26.04.2016, publicada no DOU de 02.05.2016);
- d) a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- e) o Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PDCO); e
- f) as contribuições dos Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal (CDEs).

A Programação está segmentada por setores produtivos (empresarial e rural), sendo os recursos aplicados no âmbito dos seguintes Programas e Linhas de Financiamento:

Programa de FCO Empresarial de Apoio aos Empreendedores Individuais (EI) e às Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas (MPE):

- Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial para MPE;
- Linha de Financiamento de Infraestrutura Econômica para MPE;
- Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE;
- Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços para MPE; e
- Linha de Financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação para MPE.

Programa de FCO Empresarial para Médias e Grandes Empresas (MGE):

- Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial para MGE;
- Linha de Financiamento de Infraestrutura Econômica para MGE;
- Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MGE;
- Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços para MGE;
- e
- Linha de Financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação para MGE.



Programa de FCO Rural:

- Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural;
- Linha de Financiamento à Agropecuária Irrigada;
- Linha de Financiamento de Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural (Convir);
- Linha de Financiamento de Conservação da Natureza e de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (FCO Verde): Modalidade 1: Conservação da Natureza; e Modalidade 2: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);
- Linha de Financiamento de Retenção de Matrizes na Planície Pantaneira;
- Linha de Financiamento de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura;
- Linha de Financiamento de Apoio ao Desenvolvimento da Pesca; e
- Linha Especial de Financiamento para Adequação do Sistema de Produção Pecuário na Região de Fronteira.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf):

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf; e
- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf Reforma Agrária (Planta Brasil).

Programa de FCO para Repasse:

- Programa de FCO Empresarial para Repasse; e
- Programa de FCO Rural para Repasse.

2.1. Recursos Previstos para Aplicação

De acordo com a Programação do FCO para 2016, aprovada por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 39, de 15.12.2015 e atualizada com a reprogramação da previsão de aplicação de recursos por UF de que trata o inciso I da Nota 1 do Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF e Setor” do Título II – Programação Orçamentária, o montante de recursos previstos para aplicação no exercício de 2016 corresponde a R\$ 6.871,8 milhões, com origem nas fontes a seguir discriminadas:

Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício

| | | (R\$ mil) |
|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| RECURSOS PREVISTOS PARA 2016 | | VALOR |
| 1. FONTE DE RECURSOS | | 8.615.499 |
| 1.1 | Disponibilidade ao final do exercício anterior | 486.677 |
| 1.2 | Retorno de financiamentos | 5.401.302 |
| 1.3 | Repasse de recursos originários da STN | 2.147.840 |
| 1.4 | Remuneração das disponibilidades do FCO | 275.969 |
| 1.5 | Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil | 303.711 |
| 1.6 | Outras modalidades de ingressos de recursos | - |
| 2. SAÍDAS DE RECURSOS | | 1.325.869 |
| 2.1 | Pagamento de taxa de administração | 192 |
| 2.2 | Pagamento de auditoria independente | 40 |
| 2.3 | Ressarcimento de bônus de adimplência | 147.666 |
| 2.4 | Pagamento de <i>del credere</i> | 1.172.553 |
| 2.5 | Pagamento de remuneração em operações do Pronaf | 5.417 |



| | |
|----------------------------------------------------|------------------|
| 2.6 Outras saídas de recursos | - |
| 3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2) | 7.289.630 |
| 4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 417.813 |
| 5. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3 - 4) | 6.871.817 |

Fonte: Programação do FCO para 2016 – 1ª Edição – atualizada em 14.12.2016

2.2. Valores da Reprogramação de Recursos

A reprogramação dos recursos do FCO para o exercício de 2016, foi realizada levando-se em conta a nova previsão de ingresso de recursos, as contratações realizadas em cada UF até 30.09.2016, bem como as operações em fase final de contratação naquela data, em observância ao disposto na Portaria MI nº 201, de 28.8.2015, publicada no DOU de 31.8.2015.

A reprogramação orçamentária levou em consideração também as deliberações das Unidades Federativas referentes ao remanejamento dos recursos entre os Setores Rural e Empresarial, conforme estabelecido na nota 2, título II, da Programação do FCO para 2016.

Os Quadros apresentados a seguir demonstram a distribuição dos recursos previstos após a reprogramação orçamentária.

2.3. Orçamento por UF e Setor

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2016, por UF e Setor:

Quadro 2 - Recursos previstos por UF

(R\$ mil)

| Setor | DF | | GO | | MS | | MT | | Região |
|--------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|-------------|------------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor |
| Empresarial | 824.618 | 80% | 841.798 | 35% | 456.976 | 35% | 639.079 | 30% | 2.762.471 |
| Rural | 206.155 | 20% | 1.563.338 | 65% | 848.669 | 65% | 1.491.184 | 70% | 4.109.347 |
| Total | 1.030.773 | 100% | 2.405.136 | 100% | 1.305.645 | 100% | 2.130.263 | 100% | 6.871.817 |
| % | 15% | | 35% | | 19% | | 31% | | 100% |

Fonte: Programação do FCO para 2016 – 1ª Edição – atualizada em 14.12.2016

2.4. Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2016, por UF, Setor, Programa, Linha e Porte:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte

(R\$ mil)

| Programas/Linhas | DF | GO | MS | MT | Região | % |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores (*) | | | | | | |
| FCO Empresarial | 420.555 | 429.317 | 233.058 | 325.930 | 1.408.860 | 20,5% |
| Industrial | 50.264 | 147.427 | 100.215 | 81.483 | 379.388 | |
| Infraestrutura | 50.264 | 33.616 | 14.916 | 27.150 | 125.945 | |
| Turismo | 50.264 | 33.616 | 22.374 | 54.333 | 160.585 | |
| Comércio e Serviços | 269.764 | 214.658 | 95.554 | 162.965 | 742.941 | |
| FCO Rural | 105.139 | 797.303 | 432.821 | 760.504 | 2.095.767 | 30,5% |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais | 103.077 | 478.382 | 169.753 | 698.675 | 1.449.886 | |
| Demais Rurais | 2.062 | 318.921 | 263.069 | 61.829 | 645.880 | |
| Total | 525.694 | 1.226.619 | 665.879 | 1.086.434 | 3.504.627 | 51,0% |
| Médios e Grandes Tomadores | | | | | | |
| FCO Empresarial | 404.063 | 412.481 | 223.918 | 313.149 | 1.353.611 | 19,7% |
| Industrial | 48.293 | 132.778 | 104.122 | 91.345 | 376.538 | |
| Infraestrutura | 48.293 | 36.752 | 15.674 | 26.085 | 126.804 | |
| Turismo | 48.293 | 36.711 | 16.794 | 39.144 | 140.941 | |
| Comércio e Serviços | 259.185 | 206.240 | 87.328 | 156.574 | 709.328 | |
| FCO Rural | 101.016 | 766.036 | 415.848 | 730.680 | 2.013.580 | 29,3% |
| Total | 505.079 | 1.178.517 | 639.766 | 1.043.829 | 3.367.190 | 49,0% |
| Resumo Geral | | | | | | |
| FCO Empresarial | 824.618 | 841.798 | 456.976 | 639.079 | 2.762.471 | 40,2% |
| Industrial | 98.556 | 280.205 | 204.337 | 172.828 | 755.926 | |
| Infraestrutura | 98.556 | 70.368 | 30.590 | 53.235 | 252.749 | |
| Turismo | 98.556 | 70.326 | 39.167 | 93.476 | 301.526 | |
| Comércio e Serviços | 528.949 | 420.899 | 182.882 | 319.540 | 1.452.269 | |
| FCO Rural | 206.155 | 1.563.338 | 848.669 | 1.491.184 | 4.109.347 | 59,8% |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais | 103.077 | 478.382 | 169.753 | 698.675 | 1.449.886 | |
| Demais Rurais | 103.077 | 1.084.957 | 678.917 | 792.509 | 2.659.460 | |
| Total | 1.030.773 | 2.405.136 | 1.305.645 | 2.130.263 | 6.871.817 | 100,0% |

(*) Respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários com faturamento de até R\$ 3,6 milhões
Fonte: Programação do FCO para 2016 – 1ª Edição – atualizada em 14.12.2016

3. Execução Orçamentária

No exercício de 2016, do total dos recursos previstos (R\$ 6.871,8 milhões) foram realizados 106,2% (R\$ 7.294,6 milhões), conforme Quadro a seguir:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária

(R\$ mil)

| RECURSOS PREVISTOS PARA 2016 | Valor Previsto | Valor Realizado | Variação % |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|
| 1. FONTE DE RECURSOS | 8.615.499 | 8.940.601 | 103,8% |
| 1.1 Disponibilidade ao final do exercício anterior | 486.677 | 486.677 | 100,0% |
| 1.2 Retorno de financiamentos | 5.401.302 | 5.372.822 | 99,5% |
| 1.3 Repasse de recursos originários da STN | 2.147.840 | 2.438.748 | 113,5% |
| 1.4 Remuneração das disponibilidades do FCO | 275.969 | 273.624 | 99,2% |
| 1.5 Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil | 303.711 | 368.729 | 121,4% |
| 1.6 Outras modalidades de ingressos de recursos | - | - | - |
| 2. SAÍDAS DE RECURSOS | 1.325.869 | 1.322.516 | 99,7% |
| 2.1 Pagamento de taxa de administração | 192 | 192 | 100,0% |
| 2.2 Pagamento de auditoria independente | 40 | 43 | 106,1% |
| 2.3 Ressarcimento de bônus de adimplência | 147.666 | 141.148 | 95,6% |
| 2.4 Pagamento de <i>del credere</i> | 1.172.553 | 1.175.453 | 100,2% |
| 2.5 Pagamento de remuneração em operações do Pronaf | 5.417 | 5.440 | 100,4% |
| 2.6 Outras saídas de recursos | - | 239 | - |
| 3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2) | 7.289.630 | 7.618.085 | 104,5% |
| 4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 417.813 | 323.527 | 77,4% |
| 5. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3 - 4) | 6.871.817 | 7.294.558 | 106,2% |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Programação do FCO para 2016 – 1ª Edição – atualizada em 14.12.2016

PERSPECTIVA: PNDR - DIRETRIZES E ORIENTAÇÕES GERAIS / DIRETRIZES E PRIORIDADES / PROGRAMAÇÃO DOS BANCOS

4. Análise das Contratações

4.1. Contratações por Tipologia dos Municípios

A definição da tipologia do município de localização do empreendimento segue as definições do MI e tem a sua metodologia prevista no Anexo II do Decreto n.º 6.047, de 22.02.2007, que leva em consideração duas variáveis:

- Rendimento médio mensal por habitante, englobando todas as fontes declaradas no censo demográfico de 2000 (salários, benefícios, pensões etc.); e
- Taxa geométrica de variação dos Produtos Internos Brutos municipais por habitante.

A tipologia está inserida na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e tem o propósito de estabelecer uma Tabela referencial das desigualdades regionais.



A tipologia está classificada conforme a seguir:

- Alta Renda** Municípios cujo rendimento médio por habitante seja de no mínimo 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação no PIB foi igual ou maior a 3,87% entre 1990 e 1998;
- Dinâmica** Inclui baixa e média renda dinâmica:
Média: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998 e;
Baixa: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998;
- Estagnada** Inclui apenas a média renda estagnada. Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998; e
- Baixa Renda** Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998.

Essa classificação é considerada na definição de prioridades para a aplicação de políticas de desenvolvimento e no estabelecimento de limites financiáveis.

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações realizadas no exercício de 2016 por Tipologia e UF, conforme previsto na Programação do FCO:

Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF

(R\$ mil)

| Tipologia | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|--------------|--------------|----------------|---------------|------------------|--------------|----------------|--------------|------------------|---------------|------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Alta Renda | 372 | 101.291 | 5.486 | 888.123 | 1.184 | 193.069 | 1.237 | 426.576 | 8.279 | 1.609.059 |
| Dinâmica | - | - | 2.858 | 329.993 | 1.471 | 161.944 | 4.757 | 668.831 | 9.086 | 1.160.768 |
| Estagnada | 810 | 162.695 | 4.371 | 461.500 | 3.466 | 495.067 | 3.039 | 466.334 | 11.686 | 1.585.596 |
| Total | 1.182 | 263.986 | 12.715 | 1.679.617 | 6.121 | 850.079 | 9.033 | 1.561.741 | 29.051 | 4.355.423 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2016, foram contratados R\$ 1.609,1 milhões (36,9% do total) em operações nos municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de Alta Renda, com 8.279 operações (28,5% do total).

Os municípios prioritários, integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, foram responsáveis por 20.772 operações de crédito num total de R\$ 2.746,4 milhões em recursos contratados, o que corresponde a 63,1% do total do período, superior a meta estabelecida pelo Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios de 57,0%, definida por meio da Resolução Condel/Sudeco nº 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.



Percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com os municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica.

4.2. Contratações por Áreas Prioritárias

a) nos Municípios da Faixa de Fronteira:

A região da Faixa de Fronteira caracteriza-se geograficamente por ser uma faixa de 150 km de largura ao longo de 15.719 km da fronteira brasileira, na qual abrange 11 unidades da Federação e 588 municípios divididos em sub-regiões e reúne aproximadamente 10 milhões de habitantes. A Faixa de Fronteira do Centro-Oeste é composta por 72 municípios, sendo 28 no Estado do Mato Grosso e 44 no Mato Grosso do Sul.

As aplicações nos municípios da Faixa de Fronteira totalizaram R\$ 770,0 milhões no exercício de 2016, o que representa 17,7% do total contratado no período (R\$ 4.355,4 milhões), um pouco superior a meta estabelecida pelo Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira de 17,5%, definida por meio da Resolução Condrel/Sudeco nº 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

b) nos Municípios da Mesorregião de Águas Emendadas:

A Mesorregião de Águas Emendadas tem como característica física marcante o fato de se situar numa região de junção de três grandes bacias hidrográficas (Bacia do Tocantins, Bacia do Prata e Bacia do São Francisco) e de possuir uma rica beleza cênica proporcionada pela existência de parques naturais e sítios históricos e culturais. Essa região abrange 77 municípios do Estado de Goiás.

No exercício de 2016, foram contratados R\$ 509,7 milhões nos municípios integrantes da Mesorregião de Águas Emendadas, o que representa 87,3% do montante previsto na Programação do Fundo para o exercício de 2016 (R\$ 584,1 milhões), nessa prioridade.

c) na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Municípios Goianos da Ride

A Ride/DF é uma região integrada de desenvolvimento econômico, criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19.02.1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04.05.2011, para efeitos de articulação da ação administrativa da União que abrange o DF e 19 municípios do Estado de GO.

No exercício de 2016, foram contratadas 810 operações no montante de R\$ 162,7 milhões nos municípios goianos integrantes da Ride, o que representa 81,6% do montante previsto na Programação do Fundo para o exercício de 2016 (R\$ 199,3 milhões), nessa prioridade.

4.3. Contratações por Programa de Financiamento e UF

No exercício de 2016 foram contratados o montante R\$ 4.355,4 milhões, o que corresponde a 57,2% do montante de recursos distribuídos no exercício (R\$ 7.618,1 milhões).



No período em análise, 29.051 empreendimentos foram beneficiados com recursos do FCO.

O Quadro a seguir apresenta a distribuição das operações contratadas no período por Programa de Financiamento e UF:

Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF

(R\$ mil)

| UF | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|---------------------|--------------|----------------|---------------|------------------|--------------|----------------|--------------|------------------|---------------|------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Empresarial | 379 | 113.824 | 842 | 231.372 | 555 | 101.875 | 763 | 191.896 | 2.539 | 638.967 |
| Industrial | 34 | 17.682 | 158 | 79.531 | 70 | 26.087 | 74 | 32.284 | 336 | 155.585 |
| Infraestrutura | 2 | 565 | 23 | 10.187 | 1 | 1.105 | 4 | 20.020 | 30 | 31.877 |
| Turismo | 21 | 5.453 | 34 | 19.585 | 29 | 7.117 | 48 | 13.416 | 132 | 45.571 |
| Comércio e Serviços | 322 | 90.124 | 627 | 122.068 | 455 | 67.566 | 637 | 126.176 | 2.041 | 405.935 |
| Rural | 803 | 150.162 | 11.873 | 1.448.245 | 5.566 | 748.204 | 8.270 | 1.369.845 | 26.512 | 3.716.456 |
| Pronaf Demais | 233 | 10.220 | 4.889 | 274.932 | 2.046 | 84.101 | 5.408 | 419.591 | 12.576 | 788.844 |
| Pronaf-RA | 32 | 765 | 322 | 7.295 | 546 | 9.329 | 360 | 8.331 | 1.260 | 25.720 |
| Demais Rurais | 538 | 139.177 | 6.662 | 1.166.018 | 2.974 | 654.774 | 2.502 | 941.923 | 12.676 | 2.901.892 |
| Total Geral | 1.182 | 263.986 | 12.715 | 1.679.617 | 6.121 | 850.079 | 9.033 | 1.561.741 | 29.051 | 4.355.423 |

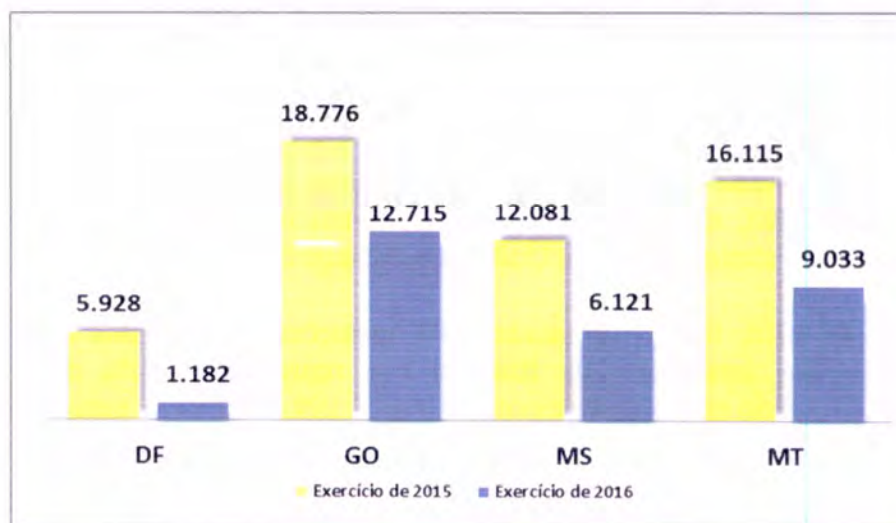
Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Em comparação ao ano de 2015, no exercício de 2016, houve decréscimo de 45,1% na quantidade de operações contratadas (52.900 para 29.051) e de 17,4% no volume contratado (R\$ 5.274,5 milhões para R\$ 4.355,4 milhões).

O gráfico a seguir demonstra o comparativo entre as quantidades de operações contratadas nas UFs nos exercícios de 2015 e 2016, em que se verifica decréscimo na quantidade de operações contratadas em todos os Estados (80,1% no DF, 32,3% em GO, 49,3% no MS e 43,9% no MT).

Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2015 e 2016

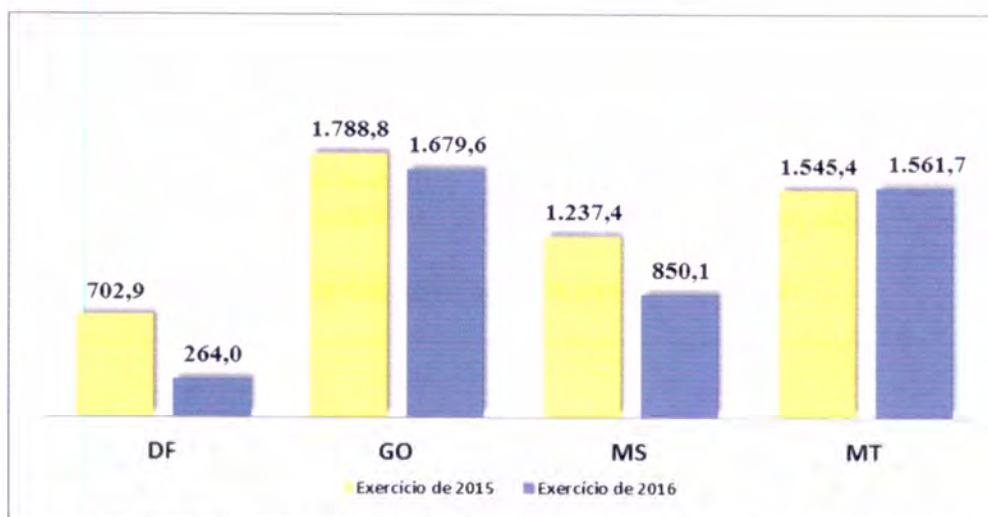


Fonte: Relatório de Gestão do exercício de 2015 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2016



No comparativo entre os valores contratados nas UF's nos exercícios de 2015 e 2016, verifica-se que também houve decréscimo no montante de valores aplicados em quase todos os Estados (62,4% no DF, 6,1% em GO, 31,3% no MS), exceto o estado de MT que teve um aumento de 1,1% no montante de valores aplicados.

Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF entre 2015 e 2016 (R\$ mil)



Fonte: Relatório de Gestão do exercício de 2015 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2016

A redução observada nas contratações do FCO segue o movimento de queda na concessão de crédito observado em nível nacional, ocasionado pela redução da demanda devido a desaceleração da economia e da reavaliação e/ou adiamento das intenções de investimento por parte do setor produtivo.

Cabe ressaltar que o Banco realizou diversas ações (em especial as descritas no item 6) a fim de incrementar as contratações nos Estados, de forma a atender a um universo maior de beneficiários e cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas nas normas do Fundo.

De acordo com a Nota 4 do Quadro “Recursos Previstos por UF e Setor” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2016, as instituições financeiras que atuam com recursos do FCO aplicarão nos municípios do Nordeste Goiano e do Oeste Goiano, no mínimo, 15% dos recursos previstos no exercício para o Estado de Goiás.

De acordo com o parágrafo único do art. 2º da Lei Complementar n.º 97, de 10.12.2012, que regulamenta o art. 144-A da Constituição do Estado de Goiás e dá outras providências, o Nordeste Goiano compreende os municípios: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambai, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, São João D’Aliança, Simolândia, Sítio D’Abadia e Teresina de Goiás.

De acordo com a mesma Lei, o Oeste Goiano compreende os municípios: Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caiapônia, Campestre de Goiás, Córrego do

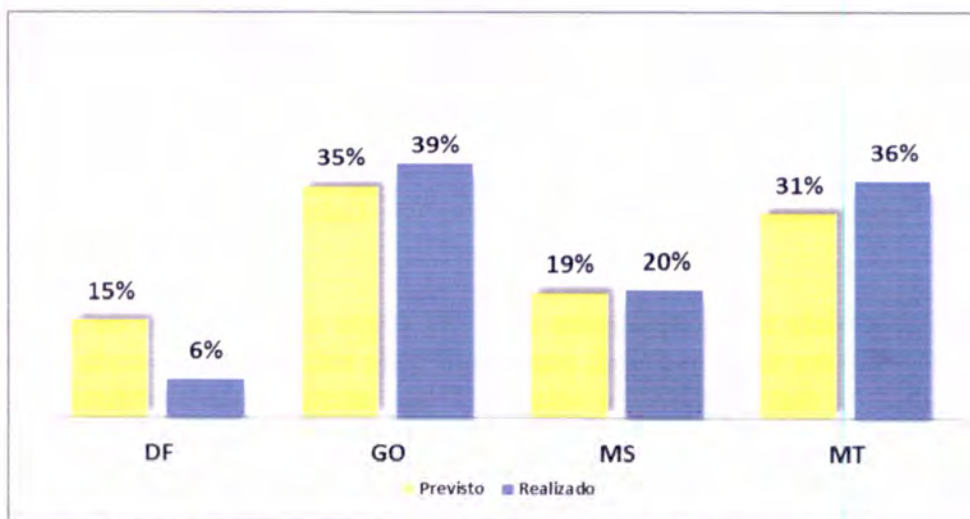


Ouro, Diorama, Doverlândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Iporá, Israelândia, Itapirapuã, Ivolândia, Jandaia, Jaupaci, Jussara, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mossâmedes, Nazário, Novo Brasil, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Piranhas, Sanclerlândia, Santa Bárbara de Goiás, Santa Fé de Goiás, São João da Paraúna, São Luís de Montes Belos e Turvânia.

No exercício de 2016, foram aplicados nos municípios do Nordeste e Oeste Goiano o total de R\$ 399,3 milhões, o equivalente a 110,7% do montante previsto na Programação do FCO para 2016 (R\$ 360,8 milhões). Sendo contratadas 682 operações num total de R\$ 98,5 milhões nos municípios do Nordeste Goiano e 2.939 operações num total de R\$ 301,3 milhões nos municípios do Oeste Goiano.

O gráfico a seguir demonstra o comparativo entre os percentuais previstos na Programação do FCO para 2016 para cada UF (15% no DF, 35% em GO, 19% no MS e 31% no MT) e os percentuais de contratações realizados no exercício de 2016. Verifica-se que apenas o DF não atingiu o percentual mínimo de aplicação por UF de 15% dos recursos previstos para o exercício.

Gráfico 3 – Comparativo dos percentuais previstos e realizados por UF



Fonte: Programação Orçamentária do FCO 2016 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2016

4.4. Contratações por Setor Assistido

No exercício de 2016, os empreendimentos do setor empresarial foram responsáveis pela contratação de 2.539 operações (8,7% das operações contratadas) e volume total de R\$ 639,0 milhões (14,7% do valor financiado), inferior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2016 de R\$ 40,2%.

Já os empreendimentos do setor rural, no exercício de 2016, foram responsáveis pela contratação de 26.512 operações (91,3% das operações contratadas) e volume total de R\$ 3.716,5 milhões (85,3% do valor financiado), superior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2016 de 59,8%.

O Quadro a seguir demonstra os valores contratados e os valores realizados nos setores empresarial e rural no exercício de 2016.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 7 – Contratações por Setor e UF

(R\$ mil)

| UF | DF | GO | MS | MT | Total |
|--------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| Empresarial | 113.824 | 231.372 | 101.875 | 191.896 | 638.967 |
| % realizado | 43,1% | 13,8% | 12,0% | 12,3% | 14,7% |
| Rural | 150.162 | 1.448.245 | 748.204 | 1.369.845 | 3.716.456 |
| % realizado | 56,9% | 86,2% | 88,0% | 87,7% | 85,3% |
| Total | 263.986 | 1.679.617 | 850.079 | 1.561.741 | 4.355.423 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2016

4.5. Contratações por Linha de Financiamento

O Quadro a seguir demonstra as contratações realizadas no exercício de 2016 por Linha de Financiamento e UF:

Quadro 8 – Contratações por Linha de Financiamento e UF

(R\$ mil)

| Linha de Financiamento | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|-----------------------------|--------------|----------------|---------------|------------------|--------------|----------------|--------------|------------------|---------------|------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Empresarial | 379 | 113.824 | 842 | 231.372 | 555 | 101.875 | 763 | 191.896 | 2.539 | 638.967 |
| Industrial | 34 | 17.682 | 158 | 79.531 | 70 | 26.087 | 74 | 32.284 | 336 | 155.585 |
| Infraestrutura | 2 | 565 | 23 | 10.187 | 1 | 1.105 | 4 | 20.020 | 30 | 31.877 |
| Turismo | 21 | 5.453 | 34 | 19.585 | 29 | 7.117 | 48 | 13.416 | 132 | 45.571 |
| Comércio e Serviços | 322 | 90.124 | 627 | 122.068 | 455 | 67.566 | 637 | 126.176 | 2.041 | 405.935 |
| Rural | 803 | 150.162 | 11.873 | 1.448.245 | 5.566 | 748.204 | 8.270 | 1.369.845 | 26.512 | 3.716.456 |
| Desenvolvimento Rural | 527 | 137.291 | 6.614 | 1.100.234 | 2.883 | 553.983 | 2.396 | 862.652 | 12.420 | 2.654.160 |
| Agropecuária Irrigada | 1 | 248 | 7 | 3.068 | 6 | 716 | 4 | 5.651 | 18 | 9.683 |
| Convir | 1 | 219 | 24 | 57.962 | 19 | 45.012 | 4 | 32.365 | 48 | 135.558 |
| ABC-Conservação da Natureza | 8 | 1.105 | 12 | 3.000 | 21 | 39.313 | 24 | 21.049 | 65 | 64.467 |
| ABC-ILPF | 1 | 315 | 4 | 1.702 | 3 | 5.520 | - | - | 8 | 7.537 |
| Ret. Matrizes | - | - | - | - | 31 | 8.726 | 72 | 19.622 | 103 | 28.348 |
| Proaqua | - | - | 1 | 53 | 1 | 400 | 2 | 582 | 4 | 1.035 |
| Adeq. Prod. Pec. na Front. | - | - | - | - | 10 | 1.105 | - | - | 10 | 1.105 |
| Pronaf-RA | 32 | 765 | 322 | 7.295 | 546 | 9.329 | 360 | 8.331 | 1.260 | 25.720 |
| Pronaf Demais | 233 | 10.220 | 4.889 | 274.932 | 2.046 | 84.101 | 5.408 | 419.591 | 12.576 | 788.844 |
| Total Geral | 1.182 | 263.986 | 12.715 | 1.679.617 | 6.121 | 850.079 | 9.033 | 1.561.741 | 29.051 | 4.355.423 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2016

No exercício de 2016, as contratações realizadas na Linha de Desenvolvimento Rural, concentraram a maior parcela dos recursos financiados (R\$ 2.654,2 milhões), o equivalente a 60,9% do total aplicado, seguida pela Linha de Pronaf Demais (linhas não destinadas a reforma agrária) que financiou o total de R\$ 788,8 milhões, o equivalente a 18,1% do total aplicado.



4.6. Contratações por Porte de Mutuário

As contratações no exercício de 2016, por porte do beneficiário e UF estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 9 – Contratações por Porte e UF

| Porte | (R\$ mil) | | | | | |
|-------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| | DF | GO | MS | MT | Total | (%) |
| Grande | 16.371 | 87.865 | 77.753 | 69.596 | 251.584 | 5,8% |
| Médio | 56.383 | 145.241 | 158.788 | 274.370 | 634.781 | 14,6% |
| Subtotal - Maior Porte | 72.753 | 233.106 | 236.541 | 343.965 | 886.365 | 20,4% |
| Pequeno-médio | 76.345 | 256.866 | 137.036 | 251.581 | 721.828 | 16,6% |
| Pequeno | 101.257 | 912.879 | 369.026 | 881.972 | 2.265.134 | 52,0% |
| Mini/Micro | 13.613 | 276.755 | 107.429 | 84.154 | 481.951 | 11,1% |
| EI | 18 | 12 | 47 | 68 | 145 | 0,0% |
| Subtotal – Menor Porte | 191.233 | 1.446.511 | 613.538 | 1.217.776 | 3.469.058 | 79,6% |
| Total Geral | 263.986 | 1.679.617 | 850.079 | 1.561.741 | 4.355.423 | 100,0% |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini, empreendedores individuais) contrataram R\$ 3.469,1 milhões (79,6%), o que contribuiu para ultrapassar a meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Menor Porte de 51,0%, definida por meio da Resolução Condrel/Sudeco nº 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Verifica-se que em todas as UFs as contratações dos tomadores de menor porte superaram as de maior porte (72,4% no DF, 86,1% em GO, 72,2% em MS, e 78,0% em MT), atendendo, as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo definidas pela Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condrel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com tomadores de menor porte e atender a um universo maior de beneficiários.

4.7. Contratações no Pronaf

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão-de-obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

O Programa tem como objetivo fortalecer atividades do agricultor familiar, integrá-lo à cadeia do agronegócio, aumentar sua renda e agregar valor ao produto e à propriedade, mediante:

- profissionalização dos produtores e familiares;
- modernização do sistema produtivo;
- valorização do produtor rural familiar.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

O Programa oferece apoio financeiro às atividades exploradas com emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, observadas as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na Programação do FCO para 2016, os recursos previstos para o Pronaf estão divididos em Pronaf Demais (linhas não destinadas à reforma agrária) e Pronaf Reforma Agrária Planta Brasil (linhas destinadas à reforma agrária). As contratações com as Linhas do Pronaf no exercício de 2016 estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 10 – Contratações do Pronaf por UF

(R\$ mil)

| Programa | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|---------------|------------|---------------|--------------|----------------|--------------|---------------|--------------|----------------|---------------|----------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Pronaf Demais | 233 | 10.220 | 4.889 | 274.932 | 2.046 | 84.101 | 5.408 | 419.591 | 12.576 | 788.844 |
| Pronaf RA | 32 | 765 | 322 | 7.295 | 546 | 9.329 | 360 | 8.331 | 1.260 | 25.720 |
| Total | 265 | 10.985 | 5.211 | 282.227 | 2.592 | 93.430 | 5.768 | 427.922 | 13.836 | 814.564 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2016, foram contratadas 12.576 operações do Pronaf Demais, o que corresponde a 43,3% do total de operações contratadas no período (29.051), num total de R\$ 788,8 milhões, o que corresponde a 18,1% do volume financiado no exercício (R\$ 4.355,4 milhões).

No Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA), os valores previstos em cada UF são aplicados de acordo com a demanda apresentada no Programa, até o percentual estabelecido no art. 7º da Lei n.º 9.126, de 10.11.1995 (10% dos recursos do FCO para financiamento a assentados e a colonos nos programas oficiais de assentamento, colonização e reforma agrária, aprovados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra). Cabe aos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) definir as famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário do Governo Federal (PNCF) aptas a receber os financiamentos.

No exercício de 2016, foram contratadas 1.260 operações no âmbito do Pronaf RA, o que corresponde a 4,3% do total de operações contratadas no período (29.051 operações), num total de R\$ 25,7 milhões, valor equivalente a 0,6% do volume financiado no exercício de 2016 (R\$ 4.355,4 milhões).

4.8. Contratações por Faixa de Valores

As contratações no exercício de 2016, nas Linhas Empresariais por faixa de valores estão apresentadas no Quadro a seguir:



Quadro 11 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores

(R\$ mil)

| Linhas Empresariais | Industrial | | Infraestrutura | | Turismo | | Comércio e Serviços | | Total | |
|-------------------------------------------|------------|----------------|----------------|---------------|------------|---------------|---------------------|----------------|--------------|----------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Até R\$ 1 mil | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil | 6 | 44 | - | - | 3 | 17 | 40 | 299 | 49 | 360 |
| Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil | 23 | 644 | 1 | 30 | 14 | 321 | 255 | 5.941 | 293 | 6.936 |
| Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil | 85 | 6.024 | 1 | 69 | 36 | 2.335 | 717 | 49.891 | 839 | 58.320 |
| Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil | 97 | 14.495 | 7 | 1.094 | 34 | 5.019 | 611 | 92.942 | 749 | 113.551 |
| Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil | 80 | 25.159 | 14 | 4.940 | 29 | 10.380 | 292 | 90.319 | 415 | 130.798 |
| Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil | 27 | 18.291 | 4 | 3.245 | 12 | 8.271 | 90 | 63.824 | 133 | 93.631 |
| Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil | 15 | 47.029 | 2 | 2.952 | 4 | 19.228 | 35 | 90.593 | 56 | 159.802 |
| Acima de R\$ 10.000 mil | 3 | 43.899 | 1 | 19.546 | - | - | 1 | 12.125 | 5 | 75.570 |
| Total | 336 | 155.585 | 30 | 31.877 | 132 | 45.571 | 2.041 | 405.935 | 2.539 | 638.967 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2016, a maior demanda por financiamentos, em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 839 operações, num total de R\$ 58,3 milhões, equivalentes a 33,0% do total de operações contratadas e a 9,1% dos valores contratados nas linhas empresariais.

As contratações no exercício de 2016, nas Linhas Rurais por faixa de valores estão apresentados no Quadro a seguir:

Quadro 12 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores

(R\$ mil)

| Linhas Rurais | Pronaf Demais | | Pronaf RA | | Demais Rurais | | Total | |
|-------------------------------------------|---------------|----------------|--------------|---------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Até R\$ 1 mil | 1 | 1 | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil | 543 | 3.885 | 350 | 2.224 | 13 | 97 | 906 | 6.206 |
| Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil | 3.270 | 81.560 | 910 | 23.496 | 407 | 10.530 | 4.587 | 115.587 |
| Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil | 7.721 | 558.775 | - | - | 6.518 | 568.230 | 14.239 | 1.127.004 |
| Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil | 1.041 | 144.623 | - | - | 2.968 | 474.581 | 4.009 | 619.204 |
| Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil | - | - | - | - | 1.661 | 568.079 | 1.661 | 568.079 |
| Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil | - | - | - | - | 791 | 552.857 | 791 | 552.857 |
| Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil | - | - | - | - | 313 | 660.845 | 313 | 660.845 |
| Acima de R\$ 10.000 mil | - | - | - | - | 5 | 66.674 | 5 | 66.674 |
| Total | 12.576 | 788.844 | 1.260 | 25.720 | 12.676 | 2.901.892 | 26.512 | 3.716.456 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2016, a maior demanda por financiamentos em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 14.239 operações, num total de R\$ 1.127,0 milhões, equivalentes a 53,7% do total de operações contratadas e a 30,3% dos valores contratados nas linhas rurais.

**4.9. Ticket Médio das Contratações**

No exercício de 2016, o ticket médio das operações (valor médio contratado por operação) atingiu R\$ 149,9 mil, valor 50,4% superior ao ticket médio observado no exercício de 2015 (R\$ 99,7 mil). O Quadro a seguir demonstra o comparativo entre o ticket médio observado no exercício de 2015 e 2016:

Quadro 13 – Ticket médio das operações por Programa

(R\$ mil)

| Setor/Linha | Exercício de 2015 | | | Exercício de 2016 | | | Aumento |
|---------------------|-------------------|------------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|-------------|
| | Qtde | Valor | Ticket médio | Qtde | Valor | Ticket médio | % |
| Empresarial | 18.624 | 2.434.205 | 130,7 | 2.539 | 638.967 | 251,7 | 92,5 |
| Industrial | 4.472 | 711.806 | 159,2 | 336 | 155.585 | 463,1 | 190,9 |
| Infraestrutura | 112 | 60.275 | 538,2 | 30 | 31.877 | 1.062,6 | 97,4 |
| Turismo | 1.682 | 219.720 | 130,6 | 132 | 45.571 | 345,2 | 164,3 |
| Comércio e Serviços | 12.358 | 1.442.404 | 116,7 | 2.041 | 405.935 | 198,9 | 70,4 |
| Rural | 34.276 | 2.840.293 | 82,9 | 26.512 | 3.716.456 | 140,2 | 69,2 |
| Pronaf Demais | 24.670 | 934.462 | 37,9 | 12.576 | 788.844 | 62,7 | 65,6 |
| Pronaf-RA | 1.074 | 20.718 | 19,3 | 1.260 | 25.720 | 20,4 | 5,8 |
| Demais Rurais | 8.532 | 1.885.114 | 220,9 | 12.676 | 2.901.892 | 228,9 | 3,6 |
| Total | 52.900 | 5.274.498 | 99,7 | 29.051 | 4.355.423 | 149,9 | 50,4 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Verifica-se que também houve aumento no valor do ticket médio das operações contratadas em todas as UFs. Conforme o Quadro a seguir:

Quadro 14 – Ticket médio das operações por UF

(R\$ mil)

| Setor/Linha | Exercício de 2015 | | | Exercício de 2016 | | | Aumento |
|--------------|-------------------|------------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|-------------|
| | Qtde | Valor | Ticket médio | Qtde | Valor | Ticket médio | % |
| DF | 5.928 | 702.899 | 118,6 | 1.182 | 263.986 | 223,3 | 88,4 |
| GO | 18.776 | 1.788.773 | 95,3 | 12.715 | 1.679.617 | 132,1 | 38,7 |
| MS | 12.081 | 1.237.389 | 102,4 | 6.121 | 850.079 | 138,9 | 35,6 |
| MT | 16.115 | 1.545.437 | 95,9 | 9.033 | 1.561.741 | 172,9 | 80,3 |
| Total | 52.900 | 5.274.498 | 99,7 | 29.051 | 4.355.423 | 149,9 | 50,4 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

4.10. Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse

O artigo 9º da Lei 7.827/1989, com redação dada pela Lei 10.177/2001, prevê que, “observadas as diretrizes estabelecidas pelo MI, os bancos administradores poderão repassar recursos dos Fundos Constitucionais a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, com capacidade



técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de financiamento especificamente criados com essa finalidade.”

Atualmente o Banco do Brasil mantém contrato com as instituições Banco de Brasília S.A. (BRB), Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Sicredi), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Agência de Fomento de Goiás S.A (Goiás Fomento) e Agência de Fomento do Estado do Mato Grosso S.A. (MT Fomento).

As transferências de recursos iniciaram-se em novembro/2008 (BRB, Bancoob, Sicredi e GO Fomento), dezembro/2011 (BRDE) e maio/2012 (MT Fomento).

As contratações efetuadas por meio de repasse contemplam os segmentos de mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores e abrangem os Programas FCO Empresarial e FCO Rural, observada a Programação do FCO. As operações contratadas pelas instituições operadoras de repasse no exercício de 2016 estão demonstradas a seguir:

Quadro 15 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte

(R\$ mil)

| Instituição | Bancoob | | BRB | | BRDE | | GO Fomento | | MT Fomento | | Sicredi | | Total | |
|---------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|----------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Empresarial | 3 | 799 | 14 | 7.923 | 2 | 5.934 | 13 | 4.847 | 7 | 1.105 | 60 | 12.202 | 99 | 32.812 |
| Industrial | - | - | - | - | - | - | 1 | 40 | - | - | 4 | 930 | 5 | 970 |
| Infraestrutura | - | - | 2 | 565 | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 565 |
| Turismo | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 | 452 | 1 | 300 | 6 | 752 |
| Comércio e Serviços | 3 | 799 | 12 | 7.358 | 2 | 5.934 | 12 | 4.807 | 2 | 654 | 55 | 10.972 | 86 | 30.525 |
| Rural | 67 | 12.440 | 13 | 4.325 | 66 | 46.423 | 7 | 1.855 | 1 | 100 | 405 | 86.443 | 559 | 151.586 |
| Total | 70 | 13.239 | 27 | 12.249 | 68 | 52.357 | 20 | 6.703 | 8 | 1.205 | 465 | 98.645 | 658 | 184.398 |

| Porte | Qtde Valor | | Qtde Valor | | Qtde Valor | | Qtde Valor | | Qtde Valor | | Qtde Valor | | | |
|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|----------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | | |
| Pequeno-Médio | 4 | 2.796 | 4 | 1.994 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 62 | 21.605 | 70 | 26.395 |
| Pequeno | 44 | 8.063 | 23 | 10.254 | 15 | 1.963 | 20 | 6.703 | 2 | 654 | 292 | 64.752 | 396 | 92.389 |
| Mini/Micro | 22 | 2.380 | 0 | 0 | 53 | 50.394 | 0 | 0 | 6 | 551 | 111 | 12.288 | 192 | 65.614 |
| Total | 70 | 13.239 | 27 | 12.249 | 68 | 52.357 | 20 | 6.703 | 8 | 1.205 | 465 | 98.645 | 658 | 184.398 |

Posição:31.12.2016

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

A estimativa de repasse de recursos a outras instituições (art. 9º da Lei nº 7.827/89) é de 7% dos recursos previstos para o exercício, respeitando o saldo disponível no limite de crédito deferido pelo Banco Administrador, para cada instituição. Para 2016 estavam previstos R\$ 481,0 milhões.

No exercício de 2016, as Instituições Operadoras do Repasse contrataram 658 operações (2,3% das operações contratadas) e financiaram R\$ 184,4 milhões (4,2% do valor financiado), o que equivale a 38,3% do montante previsto para aplicação no ano de 2016 nessa modalidade (R\$ 481,0 milhões).

O Quadro a seguir demonstra o resumo das contratações do Programa de FCO para Repasse, por espaços considerados prioritários pela PNDR:



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 16 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais

(R\$ mil)

| Área | Qtde | Valor |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------|
| Municípios da Faixa de Fronteira | 141 | 50.692 |
| Municípios da Mesorregião de Águas Emendadas | 36 | 8.169 |
| Municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica | 396 | 111.802 |
| Municípios Goianos da Ride | 14 | 3.094 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGRepasso – Sistema do BB

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações do Programa de FCO para Repasse nos municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR, realizadas no exercício de 2016.

Quadro 17 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia

(R\$mil)

| Tipologia | BRB | | BRDE | | GO Fomento | | MT Fomento | | Sicredi | | Bancoob | | Total | |
|--------------|-----------|---------------|-----------|---------------|------------|---------------|------------|--------------|----------|--------------|------------|---------------|------------|----------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Alta Renda | 35 | 6.611 | 16 | 8.423 | 7 | 8.378 | 15 | 5.916 | 7 | 908 | 182 | 42.358 | 262 | 72.595 |
| Dinâmica | 4 | 2.344 | 4 | 1.994 | 20 | 16.975 | - | - | - | - | 181 | 32.188 | 209 | 53.500 |
| Estagnada | 31 | 4.284 | 7 | 1.831 | 41 | 27.005 | 5 | 787 | 1 | 297 | 102 | 24.099 | 187 | 58.302 |
| Total | 70 | 13.239 | 27 | 12.249 | 68 | 52.357 | 20 | 6.703 | 8 | 1.205 | 465 | 98.645 | 658 | 184.398 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGRepasso – Sistema do BB

Do total de operações contratadas (658 operações) e de recursos utilizados (R\$ 184,4 milhões), observa-se que os municípios classificados como de Alta Renda representaram 39,8% das operações contratadas e 39,4% dos recursos utilizados. Já os municípios de Rendas Dinâmica e Estagnada, em conjunto, foram responsáveis por 60,2% das operações contratadas e 60,6% dos recursos utilizados.

4.11. Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação

No exercício de 2016, foram realizadas 8.330 operações com novos beneficiários, atingindo o montante de R\$ 1.108,4 milhões, que representam 28,7% do total das contratações, superior a meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Novos Beneficiários de 20,0%, definida por meio da Resolução Condrel/Sudeco nº 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Conforme o Quadro abaixo, o maior número de operações contratadas com novos beneficiários foi observado em GO (3.302) seguido por MT (3.120), MS (1.497) e DF (411).



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 18 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha

(R\$ mil)

| UF | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|--------------------|------------|---------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|
| | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor |
| Empresarial | 158 | 61.757 | 287 | 72.329 | 154 | 35.123 | 196 | 61.577 | 795 | 230.786 |
| Industrial | 12 | 13.436 | 34 | 13.265 | 17 | 7.418 | 9 | 1.486 | 72 | 35.605 |
| Infraestrutura | - | - | 13 | 6.448 | - | - | 3 | 19.990 | 16 | 26.438 |
| Turismo | 13 | 4.369 | 8 | 2.810 | 8 | 2.624 | 13 | 8.251 | 42 | 18.053 |
| Com e Serviços | 133 | 43.953 | 232 | 49.807 | 129 | 25.081 | 171 | 31.850 | 665 | 150.691 |
| Rural | 253 | 25.847 | 3.015 | 318.475 | 1.343 | 136.418 | 2.924 | 396.825 | 7.535 | 877.564 |
| Total | 411 | 87.604 | 3.302 | 390.804 | 1.497 | 171.541 | 3.120 | 458.401 | 8.330 | 1.108.351 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Em relação ao porte, os tomadores de menor porte foram responsáveis por 97,0% (8.080) das operações contratadas com novos beneficiários. O Quadro abaixo, demonstra as contratações por Porte com novos beneficiários:

Quadro 19 – Contratações com novos beneficiários por Porte

(R\$ mil)

| UF | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|--------------|------------|---------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|
| | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor |
| Grande | 3 | 1.670 | 16 | 5.729 | 13 | 20.870 | 14 | 39.023 | 46 | 67.292 |
| Médio | 14 | 18.881 | 90 | 24.972 | 50 | 20.498 | 50 | 32.793 | 204 | 97.145 |
| Peq-médio | 32 | 20.764 | 155 | 60.087 | 46 | 16.356 | 75 | 55.044 | 308 | 152.250 |
| Pequeno | 313 | 42.044 | 2.451 | 230.395 | 1.213 | 97.020 | 2.820 | 304.170 | 6.797 | 673.630 |
| Mini/Micro | 45 | 4.228 | 588 | 69.610 | 172 | 16.770 | 157 | 27.313 | 962 | 117.921 |
| EI | 4 | 18 | 2 | 12 | 3 | 27 | 4 | 57 | 13 | 114 |
| Total | 411 | 87.604 | 3.302 | 390.804 | 1.497 | 171.541 | 3.120 | 458.401 | 8.330 | 1.108.351 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Conforme o Quadro abaixo, observa-se que os municípios classificados como de Rendas Dinâmica e Estagnada representaram 71,8% das operações contratadas com novos beneficiários (5.984) e 61,9% dos recursos utilizados (R\$ 685,8 milhões).

Quadro 20 – Contratações com novos beneficiários por Tipologia

(R\$ mil)

| UF | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|--------------|------------|---------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|
| | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor |
| Alta Renda | 146 | 46.070 | 1.458 | 218.869 | 354 | 47.552 | 388 | 110.068 | 2.346 | 422.559 |
| Dinâmica | - | - | 769 | 72.152 | 387 | 42.859 | 1.466 | 184.291 | 2.622 | 299.302 |
| Estagnada | 265 | 41.534 | 1.075 | 99.783 | 756 | 81.129 | 1.266 | 164.042 | 3.362 | 386.489 |
| Total | 411 | 87.604 | 3.302 | 390.804 | 1.497 | 171.541 | 3.120 | 458.401 | 8.330 | 1.108.351 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Com esses resultados, as diretrizes do Fundo, em especial a de atender um universo maior de beneficiários (inciso VIII do art. 3º da Lei n.º 7.827), foi atendida.

Cabe ressaltar que esse desempenho decorre das ações desenvolvidas pelos Administradores do FCO, pelos Governos dos Estados e do Distrito Federal, pelos órgãos e entidades que integram os



Conselhos de Desenvolvimento dos Estados (CDE) e pelo Banco do Brasil por meio das ações descritas no item 6 deste relatório.

4.12. Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

No exercício de 2016, não foram contratadas operações em atendimento ao Programa.

PERSPECTIVA: SUSTENTABILIDADE - GESTÃO / PNDR / ASPECTOS DA CARTEIRA E ECONÔMICO-FINANCEIROS / BALANÇO PATRIMONIAL DO FUNDO / PLANO DE PROVIDÊNCIAS

5. Demais informações sobre as contratações

5.1. Informações Condel/Programação

Para efeito de aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2016, foram consideradas prioritárias as atividades, propostas pela Sudeco com base nas sugestões das UFs e aprovadas pelo Condel/Sudeco por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 37, de 27.10.2015, publicada no DOU de 28.10.2015 e alterada pela Resolução Condel/Sudeco n.º 45, de 26.04.2016, publicada no DOU de 02.05.2016.

A seguir destacamos os resultados alcançados, no exercício de 2016, no atendimento às atividades consideradas prioritárias:

a) projetos de apoio a mini, pequeno e pequeno-médios tomadores, inclusive de apoio aos empreendedores individuais e à agricultura familiar:

Conforme já descrito no item 4.6, no exercício de 2016, os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini, empreendedores individuais) contrataram R\$ 3.469,1 milhões, correspondendo a 79,6% do total contratado, acima da meta estabelecida de 51,0% pelo Índice de Contratações por Porte, definidas por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Ao analisar o desempenho das contratações com os tomadores de menor porte (quantidade de operações e volume aplicado), percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo, definidas na Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas de pequeno-médios, pequenos e mini produtores rurais, de empreendedores individuais e das micro, pequenas e pequeno-médias empresas, atendendo a um universo maior de beneficiários.

Cabe ressaltar que diversas ações do Banco Administrador contribuíram para esse resultado, dentre as quais merece destaque a intensificação da divulgação do Fundo aos tomadores de menor porte, principalmente em municípios de economias estagnada e dinâmica.



Já em apoio à agricultura familiar, conforme já descrito no item 4.7, foram contratadas 13.836 operações (47,6% das operações contratadas), atingindo um total de R\$ 814,6 milhões (18,7% dos financiamentos concedidos).

O bom desempenho das Linhas em apoio à agricultura familiar se deve à busca constante pela contratação de um maior número de operações com recursos do Fundo, bem como ao atendimento das prioridades de aplicação dos recursos do FCO.

b) projetos com alto grau de geração de emprego e renda e/ou da economia solidária e/ou que possibilitem a estruturação e o fortalecimento de cadeias produtivas, de alianças mercadológicas e de arranjos produtivos locais, contribuindo para a dinamização dos mercados local e regional e a redução das desigualdades intra e inter-regionais:

De acordo com os dados informados pelos proponentes dos projetos financiados com recursos do FCO no exercício de 2016, estima-se em 563,2 mil o número total de empregos gerados e/ou mantidos na região (236,4 mil diretos e 326,8 mil indiretos).

Se considerado o período de 1989, data de início dos financiamentos do FCO, até dezembro de 2016, estima-se que o número de empregos gerados e/ou mantidos no Centro-Oeste, em decorrência das aplicações com recursos do FCO, ultrapassa 6.624,7 mil.

Apresentamos no Quadro a seguir, exemplos de projetos que atendem à prioridade:

Quadro 21 – Projetos com alto grau de geração de emprego e/ou renda

| Município | UF | Valor da Operação R\$ mil | Programa/Linha de Financiamento | Finalidade | Benefícios Sociais e Econômicos a serem realizados na região | Empregos Gerados ou Mantidos |
|---------------------------------------------------|----|---------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Formosa | GO | R\$ 1.397 | Desenvolvimento Rural | Aquisição colheitadeira, plataforma de corte, pulverizador e distribuidor de adubo | Modernização para buscar alta produtividade, com maior geração de receita para a região | 42 empregos |
| Três Lagoas | MS | R\$ 8.352 | FCO Rural Verde | Implantação de Lavoura de Eucalipto | Geração de empregos e elevação de arrecadação de impostos | 64 empregos gerados |
| Porto Murtinho | MS | R\$ 8.926 | Desenvolvimento Rural | Reforma e investimento em instalações e pastagens | Modernização do processo produtivo gerando emprego e renda para região, bem como possibilitando a manutenção e criação de negócios locais | 295 empregos diretos e 2500 indiretos |
| Santo Afonso, Mirassol d'Oeste e Pontes e Lacerda | MT | R\$ 12.126 | Desenvolvimento Rural | Benfeitorias, reforma de pastagens, correção de solo e aquisição de equipamentos agrícolas | Financiamento para melhoria da infraestrutura de Fazendas dos municípios, através da reforma de pastagens degradadas, correção intensiva de solo, com realização de calagem e fosfatagem | Empregos gerados durante a obra: 30 diretos e 60 indiretos com a previsão de geração de 40 empregos diretos e 20 indiretos após implantação |



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

| | | | | | | |
|------------------|----|---------|-----------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| Mirassol d'Oeste | MT | R\$ 824 | Desenvolvimento Rural | Renovação de lavoura de cana-de-açúcar | Aumento da produtividade, dentro das épocas adequadas, proporcionará aumento de empregos e de rendas para os trabalhadores rurais da região | 20 empregos gerados ou mantidos |
| Lambari d'oeste | MT | R\$ 676 | Desenvolvimento Rural | Renovação de lavoura de cana-de-açúcar | Aumento da produtividade, dentro das épocas adequadas, proporcionará aumento de empregos e de rendas para os trabalhadores rurais da região | 20 empregos gerados ou mantidos |

Fonte: Superintendências do BB no Centro-Oeste

c) projetos voltados para a conservação e a proteção do meio ambiente, a recuperação de áreas degradadas/alteradas, de reserva legal, de matas ciliares e/ou de preservação permanente, a recuperação de vegetação nativa e o desenvolvimento de atividades sustentáveis, bem como projetos de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF):

A Linha de Financiamento para a Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC) tem como objetivo incentivar os projetos voltados à conservação e à proteção do meio ambiente, à recuperação de áreas degradadas ou alteradas e ao desenvolvimento de atividades sustentáveis.

De acordo com a Nota 8 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2016, a estimativa de aplicação de recursos do FCO no exercício, para o financiamento de projetos de conservação e proteção do meio ambiente, recuperação de áreas degradadas ou alteradas, recuperação de vegetação nativa e desenvolvimento de atividades sustentáveis é de, no mínimo, 5% dos recursos previstos no exercício (R\$ 343,6 milhões).

No exercício de 2016, foram contratadas 65 operações na modalidade Conservação da Natureza, no montante de R\$ 64,5 milhões e 8 operação na modalidade Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), no valor de R\$ 7,5 milhões, num total de 73 operações e R\$ 72,0 milhões aplicados, correspondendo a 21,0% do valor previsto para o exercício na Programação do FCO para 2016.

Quadro 22 – Projetos voltados à preservação e recuperação do meio ambiente (R\$ mil)

| UF | Conservação da Natureza | | ILPF | | Total | |
|--------------|-------------------------|---------------|----------|--------------|-----------|---------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| DF | 8 | 1.105 | 1 | 315 | 9 | 1.420 |
| GO | 12 | 3.000 | 4 | 1.702 | 16 | 4.702 |
| MS | 21 | 39.313 | 3 | 5.520 | 24 | 44.832 |
| MT | 24 | 21.049 | - | 0 | 24 | 21.049 |
| Total | 65 | 64.467 | 8 | 7.537 | 73 | 72.004 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Cabe ressaltar que o Banco tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar



os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes da implantação de empreendimentos sustentáveis.

d) projetos que utilizam tecnologias inovadoras e/ou contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias nos setores empresarial e agropecuário, inclusive projetos agropecuários de produção integrada e projetos que viabilizem a introdução de inovações tecnológicas nos sistemas produtivos, contemplando o apoio ao desenvolvimento tecnológico, implantação de infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, aquisição de equipamentos, aquisição de licença de uso de tecnologias e processos, assim como o suporte às atividades de proteção do conhecimento (registro de marcas e patentes):

Um dos grandes desafios para qualquer atividade no segmento rural ou empresarial é manter-se competitiva num mercado de grande concorrência. É necessário otimizar a capacidade operacional, racionalizar os custos e ganhar escala de produção. Dentre as alternativas para o desenvolvimento de tais vantagens competitivas e sustentação de desempenho superior encontra-se o uso de tecnologias inovadoras.

Destacamos, a seguir, exemplos de investimentos financiados que atendem a essa prioridade:

Quadro 23 – Projetos que utilizam tecnologias inovadoras /ou contribuam para geração e difusão de novas tecnologias

| Município | UF | Valor Contratado (R\$ mil) | Programa/Linha de Financiamento | Finalidade | Benefícios Sociais e Econômicos a serem realizados na região |
|-------------------|----|----------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Jataí | GO | R\$ 1.445 | Desenvolvimento Rural | Geração de energia sem impacto ambiental e disponibilizando para a rede distribuidora em horário de maior pico de consumo, diminuindo o impacto sobre as hidrelétricas | Geração de emprego e renda, fortalecimento de cadeias produtivas e redução das desigualdades intra e inter-regionais |
| Itaquiraí | MS | R\$ 964 | Desenvolvimento Rural | Benfeitorias formadas por confinamento e estrutura de armazenagem | Agregar tecnologia na produção de Boi Gordo através da construção de estrutura de confinamento com capacidade para 2.000 cabeças e estrutura de armazenamento para milho/ração. Pecuária intensiva de mão de obra qualificada, gerando empregos |
| São José do Xingu | MT | R\$ 3.000 | Desenvolvimento Rural/FCO Verde | Implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação da emissão de gases causadores do efeito estufa | Geração de emprego e renda, fortalecimento de cadeias produtivas e redução das desigualdades intra e inter-regionais |
| Paranatinga | MT | R\$ 1.271 | Desenvolvimento Rural/FCO Verde | Implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação da emissão de gases causadores do efeito estufa | Geração de emprego e renda, fortalecimento de cadeias produtivas e redução das desigualdades intra e inter-regionais |

Fonte: Superintendências do BB no Centro-Oeste

Os projetos abrangidos pela Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (FCO/Convir), também contribuíram muito para a geração e difusão de novas tecnologias nos



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

setores empresarial e agropecuário, que tem como objetivo estimular a parceria entre produtores e unidades integradoras, de forma a garantir a comercialização da produção oriunda dos empreendimentos integrados financiados pelo FCO. Para a Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural, foram contratadas no exercício de 2016, 48 operações no valor de R\$ 135,6 milhões.

No Quadro a seguir, destacamos alguns exemplos de investimentos financiados que atendem a essa prioridade:

Quadro 24 – Contratações de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (FCO/Convir)

| Município | UF | Valor Contratado (R\$ mil) | Finalidade | Benefícios Sociais e Econômicos a serem realizados na região |
|------------------|-----------|-----------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Itaberaí | GO | R\$ 5.501 | Construção de aviário e aquisição de equipamentos | Exploração racional da avicultura de corte, através de emprego de tecnologias adequadas, aumento da produção e da produtividade, geração de emprego e renda na região |
| Itaguari | GO | R\$ 2.206 | Construção de aviário e aquisição de equipamentos | Exploração racional da avicultura de corte, através de emprego de tecnologias adequadas, aumento da produção e da produtividade, geração de emprego e renda na região |
| Itapuranga | GO | R\$ 1.174 | Construção de aviário e aquisição de equipamentos | Exploração racional da avicultura de corte, através de emprego de tecnologias adequadas, aumento da produção e da produtividade, geração de emprego e renda na região |
| Mineiros | GO | R\$ 28.154 | Construção de aviário e aquisição de equipamentos | Geração de empregos diretos e indiretos, forte impulso à economia local, incremento da renda do produtor e aumento de tecnologia na região |
| Rio Verde | GO | R\$ 14.345 | Construção de aviário e aquisição de equipamentos | Utilização de tecnologias inovadoras, geração de empregos diretos e indiretos, benefícios econômicos para a região dentro de um contexto agropecuário, fomento na indústria de rações de milho e soja na região, utilização da mão-de-obra familiar |
| Sidrolândia | MS | R\$ 18.060 | Construção de aviário e aquisição de equipamentos | Geração de empregos diretos e indiretos, forte impulso à economia local, incremento da renda do produtor e aumento de tecnologia na região |
| Nova Mutum | MT | R\$ 11.718 | Aquisição e ampliação de estrutura de aviário | O empreendimento agrega várias cadeias produtivas, deste a fase de construção e implementação das estruturas como também a fase de operacionalização da atividade fim, geração de empregos diretos e indiretos associados à atividade |



| | | | | |
|---------|----|------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tapurah | MT | R\$ 20.647 | Aquisição de infraestrutura e construção civil de conjunto de 8 granjas para suínos | Incremento na produtividade por meio de melhoramento genético, aperfeiçoamento das instalações pela disponibilidade de modernos equipamentos de automação, geração de emprego e renda com preservação do meio ambiente e diversificação do uso da terra |
|---------|----|------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Superintendências do BB no Centro-Oeste

e) projetos do setor de turismo, especialmente para implantação, expansão e modernização de empreendimentos em pólos turísticos:

O BB participa ativamente dos Fóruns Estaduais de Turismo realizados no Centro-Oeste e mantém presença constante nos eventos desse segmento, divulgando as Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE e MGE, visando incrementar o volume de negócios no segmento.

No exercício de 2016 foram contratados R\$ 45,6 milhões no âmbito dessa linha de financiamento, por meio de 132 operações.

Quadro 25 – Projetos do setor de turismo

(R\$ mil)

| Contratações | DF | GO | MS | MT | Total |
|--------------|-------|--------|-------|--------|--------|
| Quantidade | 21 | 34 | 29 | 48 | 132 |
| % | 15,9% | 25,8% | 22,0% | 36,4% | 100,0% |
| Valor | 5.453 | 19.585 | 7.117 | 13.416 | 45.571 |
| % | 12,0% | 43,0% | 15,6% | 29,4% | 100,0% |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

f) projetos da indústria, prioritariamente:

- as atividades industriais voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia produtiva da indústria de alimentos e bebidas, vestuário, mobiliário, metal-mecânico, editorial e gráfico, fármacos e químico, construção civil e tecnologia da informação e das áreas de desenvolvimento econômico; e
- as atividades industriais consideradas estratégicas para a consolidação de parques industriais.

Em atendimento a Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização, adequação ambiental e sanitária ou realocização de empreendimentos industriais e agroindustriais, capital de giro associado e aquisição de insumos e matéria-prima, foram contratadas no exercício de 2016, 336 operações no valor total de R\$ 155,6 milhões.

g) projetos dos setores comercial e de serviços:

- as atividades comerciais e de serviços voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia agroalimentar e dos pólos agroindustriais e industriais;
- a distribuição de insumos e bens de capital essenciais ao desenvolvimento agroindustrial (corretivos, fertilizantes, máquinas, equipamentos agrícolas, rações etc.);



- a instalação, ampliação e modernização de empreendimentos médicos/hospitalares;
- a instalação, ampliação e modernização de estabelecimentos de ensino, de aperfeiçoamento profissional e de prática de esportes; e
- o atendimento a empreendimentos comerciais e de serviços defasados tecnologicamente e que necessitem de modernização.

Como todas as atividades econômicas no país, os setores comercial e de serviços vem passando por intenso processo de modernização, buscando gerar empregos e ofertar mercadorias de qualidade a preços competitivos.

Atento a esta realidade, o FCO oferta recursos através da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização ou realocação de empreendimentos dos setores comercial e de serviços, capital de giro associado, aquisição de insumos e formação de estoques para vendas.

Segundo a Nota 2 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2016, a assistência aos setores comercial e de serviços fica limitada a 30% dos recursos previstos para o exercício, obedecidos os seguintes critérios: para cada UF, 25% de sua própria previsão orçamentária e, adicionalmente, para o DF, 5% dos recursos previstos para a região.

No exercício de 2016, as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 405,9 milhões, correspondentes a 28,0% dos recursos previstos para o exercício (R\$ 1.452,3 milhões).

Quadro 26 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços

(R\$ mil)

| | | DF | GO | MS | MT | Região |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Recursos previstos para o exercício | (a) | 528.949 | 420.899 | 182.882 | 319.540 | 1.452.269 |
| Contratado no exercício de 2016 | (b) | 90.124 | 122.068 | 67.566 | 126.176 | 405.935 |
| % de Atingimento | (b/a) | 17,0% | 29,0% | 36,9% | 39,5% | 28,0% |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2016 – atualizada em 14.12.2016

De acordo com as observações da Nota 2 do Item “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2016, a assistência aos setores de serviços de saúde será no mínimo de 20% dos recursos previstos em cada UF para os setores comercial e de serviços.

A seguir estão demonstradas as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviços de saúde, realizadas no exercício de 2016.



Quadro 27 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde (R\$ mil)

| | | DF | GO | MS | MT | Região |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Recursos previstos com. e serv. no exercício | (a) | 528.949 | 420.899 | 182.882 | 319.540 | 1.452.269 |
| Limite para assist. serviços de saúde no exercício | (b) | 105.790 | 84.180 | 36.576 | 63.908 | 290.454 |
| Contratado no exercício de 2016 | (c) | 17.049 | 35.102 | 13.308 | 34.297 | 99.756 |
| % de Atingimento | (c/b) | 16,1% | 41,7% | 36,4% | 53,7% | 34,3% |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2016 – 1º Edição – atualizada em 14.12.2016 e Informações da Diretoria Soluções Empresariais

h) projetos de apoio a empreendimentos não-governamentais de infraestrutura em abastecimento de água;

Não foram contratadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2016.

i) projetos que contribuam para o desenvolvimento da agropecuária irrigada e para o armazenamento e a distribuição de água, bem como projetos de apoio ao desenvolvimento da pesca e da aquicultura:

A linha de financiamento à agropecuária irrigada tem como objetivo desenvolver a agropecuária irrigada no centro-oeste, financiando a irrigação e a drenagem agrícolas de forma a garantir produção nos períodos de safra e entressafra, obtenção de produtos de qualidade, comercialização oportuna e sustentabilidade ambiental dos empreendimentos financiados pelo Fundo.

De acordo com a Nota 8 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2016, a estimativa de aplicação dos recursos o FCO, no exercício de 2016, para o financiamento de projetos de irrigação é de no mínimo 2% dos recursos previstos no exercício (R\$ 137,4 milhões).

No exercício de 2016 foram contratadas 18 operações no valor de R\$ 9,7 milhões, que equivale a 7,0% das estimativas de aplicações dos recursos nessa Linha para o exercício de 2016.

A fim de fomentar o desenvolvimento da aquicultura na região centro-oeste, por meio do fortalecimento e da modernização da infraestrutura produtiva dos empreendimentos aquícolas, foram contratadas na linha de financiamento de apoio ao desenvolvimento da aquicultura (Proaqua), 4 operações num total de R\$ 1,0 milhão.

Não houve contratações na Linha de apoio ao desenvolvimento da pesca, no exercício de 2016.

Cabe ressaltar que o Banco do Brasil tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes para o desenvolvimento da agropecuária irrigada e para o armazenamento e a distribuição de água, bem como projetos de apoio ao desenvolvimento da pesca e da aquicultura, a fim de dinamizar as contratações em atendimento à prioridade.



- j) projetos que apoiem a criação de novos centros, atividades e pólos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intra e inter-regionais de renda:

Não foram contratadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2016.

- k) projetos que contribuam para a redução das desigualdades regionais, nos seguintes espaços, considerados prioritários segundo a PNDR:
- municípios da Faixa de Fronteira;
 - municípios da Mesorregião de Águas Emendadas;
 - municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários do FCO; e
 - municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, a exemplo dos municípios do Nordeste e do Oeste Goiano.

O Quadro a seguir apresenta as quantidades e os volumes contratados em atendimento aos espaços considerados prioritários no exercício de 2016:

Quadro 28 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais
R\$ milhões

| Espaços Prioritários | Qtde | Valor Contratado | Valor Previsto para 2016 | % de atingimento |
|----------------------------------------------|--------|------------------|--------------------------|------------------|
| Municípios da Faixa de Fronteira | 5.192 | 770,0 | 1.333,1 | 57,8 |
| Municípios da Mesorregião de Águas Emendadas | 3.983 | 509,7 | 584,1 | 87,3 |
| Municípios de economia estagnada ou dinâmica | 20.772 | 2.746,4 | 3.916,9 | 70,1 |
| Municípios Goianos integrantes da Ride | 810 | 162,7 | 199,3 | 81,6 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

- l) projetos que utilizem fontes alternativas de energia, contribuindo para a diversificação da base energética, observada a vedação de que trata o inciso I do art. 6º da Portaria MI n.º 201, de 28.08.2015, publicada no DOU de 31.08.2015, Seção 1, pp. 82-83, e alterada pela Portaria MI n.º 71, de 20.04.2016, publicada no DOU de 25.04.2016, Seção 1, p. 27.:

Não foram contratadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2016.



5.2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo

Para avaliação dos resultados e impactos do FCO, o Banco do Brasil utiliza indicadores e metas de gestão de desempenho, definidas por meio da Resolução Condrel/Sudeco nº 43, de 29.12.2015, conforme descrito a seguir.

Quadro 29 – Indicadores e metas de gestão de desempenho

| INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------|------------------|-------|
| Alínea | Indicador | Metas 2016 | Realizado | |
| a.1) | Índice de Contratações com Menor Porte | 51,0% | 79,6% | |
| a.2) | Índice de Operações com Novos Beneficiários | 20,0% | 28,7% | |
| a.3) | Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios | 57,0% | 63,1% | |
| a.4) | Índice de Desconcentração do Crédito (Ticket médio) | R\$ 130.000 | R\$ 149.923 | |
| a.5) | Índice de Cobertura das Contratações no Exercício | 100,0% | 99,6% | |
| a.6) | Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira | 17,5% | 16,8% | |
| INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO ADMINISTRADOR DO FUNDO | | | | |
| Alínea | Indicador | Metas 2016 | Realizado | |
| b.1) | Índice de Aplicação | 90,0% | 57,2% | |
| b.2) | Índice de Inadimplência | 1,0% | 0,7% | |
| b.3) | Índice de Contratações por UF | DF | 6,1% | 5,4% |
| | | GO | 38,6% | 39,2% |
| | | MT | 35,9% | 34,5% |
| | | MS | 19,5% | 20,9% |
| b.4) | Índice de Contratações nas Atividades de Comércio e Serviços | 30,0% | 7,84% | |

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2016

6. Gestão do Fundo pelo Banco Operador

6.1. Formação de Alianças Institucionais

A relacionamento do BB com o Ministério da Integração Nacional, Condrel/Sudeco, Governos Estaduais e do Distrito Federal, e outros parceiros, tem sido de grande relevância e tem contribuído para a implantação de ações que objetivam melhorar a divulgação do FCO e tornar mais efetiva a aplicação dos recursos do Fundo. Destacamos a seguir algumas dessas ações realizadas nos estados no exercício de 2016:

- participação no I Seminário do Programa Terra Boa do Governo do MS, que visa a recuperação de pastagens degradadas;



- assinatura de termo de cooperação realizado com Federações do Comércio e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae do Estado de MS;
- participação em feiras e exposições, com palestras e apresentações para a divulgação das linhas de crédito;
- articulação junto a entidades de classe, federações e associações para promover a divulgação das Linhas do FCO, para capacitar as empresas de assistência técnica, agilizar o fluxo de cartas consultas e melhorar a operacionalização das propostas.

6.2. Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento

Objetivando atender às diretrizes e prioridades previstas, diversas ações tem sido desenvolvidas pelo Banco com o intuito de contribuir para o fomento das atividades produtivas e o desenvolvimento regional. Dentre elas podemos destacar:

- disseminação de informações sobre as linhas de financiamento com recursos do FCO, junto às entidades de classe, federações e associações;
- prestação de atendimento especializado às demandas de propostas priorizadas pelos CDEs;
- prospecção de operações de investimento junto à rede de agências;
- treinamento junto à rede visando melhor aproveitamento dos recursos, além do melhor direcionamento das linhas e programas do FCO;
- reuniões com empresas de consultoria e assistência técnica para a disseminação de informações sobre as linhas do FCO;
- participação nas reuniões ordinárias dos CDEs para a prestação de contas sobre o desempenho nas aplicações do FCO.
- estímulo ao direcionamento/enquadramento dos negócios para linhas de financiamento do FCO, através de comunicados internos aos administradores e gerentes envolvidos;
- indução negocial para operações voltadas à produção de energia e biofertilizantes para o financiamento de tecnologia de biodigestores;
- indução negocial para financiar produção de energia limpa (eólica e solar, além dos biocombustíveis);
- estratégia Esteira Agro BB, credenciamento de correspondentes para realização de operações de FCO.

7. Perfil da Carteira

7.1. Composição da Carteira

O Quadro a seguir apresenta o saldo da carteira de operações do FCO, no exercício de 2016, distribuída por Programa e Unidade Federativa.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 30 – Saldos por programa e UF

(R\$ mil)

| Programas | DF | GO | MS | MT | Total |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Empresarial | 1.134.267 | 2.595.326 | 1.638.677 | 2.089.979 | 7.458.250 |
| Industrial | 131.281 | 1.176.516 | 708.907 | 624.619 | 2.641.324 |
| Infraestrutura | 64.268 | 385.523 | 81.199 | 459.903 | 990.893 |
| Turismo | 177.932 | 226.695 | 129.133 | 211.513 | 745.273 |
| Comércio e Serviços | 760.786 | 806.592 | 719.438 | 793.943 | 3.080.759 |
| Rural | 657.708 | 5.201.012 | 3.854.584 | 5.362.030 | 15.075.333 |
| Prona-RA e Pronaf Demais | 53.881 | 1.106.154 | 445.870 | 1.734.686 | 3.340.591 |
| Demais Rurais | 603.827 | 4.094.857 | 3.408.714 | 3.627.344 | 11.734.742 |
| Total Geral | 1.791.975 | 7.796.338 | 5.493.261 | 7.452.009 | 22.533.583 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os saldos das operações rurais, no montante R\$ 15.075,3 milhões, correspondem a 66,9% da carteira de financiamentos do FCO. A carteira do setor empresarial apresenta o montante de R\$ 7.458,3 milhões, equivalente a 33,1% do total dos financiamentos do Fundo. No setor empresarial, a linha de financiamento de comércio e serviços destaca-se com saldo de R\$ 3.080,8 milhões aplicados, enquanto que no setor rural, as demais linhas de financiamentos rurais encerraram o exercício de 2016 com R\$ 11.734,7 milhões aplicados.

A distribuição da carteira de financiamentos do FCO, em relação ao porte dos beneficiários, está demonstrada no Quadro a seguir:

Quadro 31 – Saldos por porte e UF

(R\$ mil)

| Porte | DF | GO | MS | MT | Total | % |
|---------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------|
| Grande | 269.256 | 1.704.448 | 1.314.095 | 1.530.347 | 4.818.145 | 21,4 |
| Médio | 347.731 | 1.125.719 | 845.253 | 1.208.607 | 3.527.309 | 15,7 |
| Pequeno-médio | 315.944 | 701.287 | 840.231 | 828.138 | 2.685.600 | 11,9 |
| Pequeno | 764.054 | 3.395.051 | 2.064.538 | 3.366.506 | 9.590.149 | 42,6 |
| Mini/Micro | 94.226 | 869.046 | 428.419 | 518.264 | 1.909.955 | 8,5 |
| EI | 765 | 788 | 726 | 147 | 2.426 | 0,0 |
| Total | 1.791.975 | 7.796.338 | 5.493.261 | 7.452.009 | 22.533.583 | 100,0 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os negócios com os tomadores de grande e médio porte respondem por 37,0% dos saldos da carteira (R\$ 8.345,5 milhões) e os financiamentos com os tomadores de menor porte respondem por 63,0% (R\$ 14.188,1 milhões).

Com a edição da MP n.º 2.196/2001, que dispôs sobre o Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, o risco dos financiamentos contratados até 30.11.1998 foi assumido pelo FCO. A legislação citada também facultou o repasse dos recursos do Fundo ao Banco Administrador para que este realize operações de financiamento em seu nome próprio e com risco exclusivo.

Em decorrência desse dispositivo legal, a carteira de financiamentos do Fundo passou a apresentar os seguintes grupamentos de riscos:

a) operações contratadas até 30.11.1998: risco integral do FCO;

37



- b) operações contratadas entre 01.12.1998 e 30.06.2001: risco compartilhado entre FCO e BB; e
- c) operações contratadas a partir de 01.07.2001: risco integral do BB, incluindo também as operações de repasse para outras Instituições Operadoras.

No grupamento de risco integral do FCO, estão também incluídas as operações contratadas ao amparo do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), cujo risco originalmente assumido pelo Proceara foi assumido pelo FCO por meio da Lei nº 13.001 de 20.06.2014, em seu parágrafo 4º do artigo 8º.

Além disso, tendo em vista as determinações das políticas internas do Banco do Brasil, são contratadas no grupamento de risco integral do FCO, as operações do Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição da carteira por modalidade de risco ao final do exercício de 2016, na qual se observa que quase a totalidade da carteira de financiamentos do FCO foi contratada com risco integral do BB:

Quadro 32 – Carteira por risco de crédito

(R\$ mil)

| Detentor do Risco | Saldo da Carteira | (%) |
|-------------------|-------------------|------------|
| Banco do Brasil | 22.129.540 | 98,2 |
| Compartilhado | 3.361 | 0,0 |
| FCO | 400.682 | 1,8 |
| Total | 22.533.583 | 100 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

7.2. Índices de Inadimplência

A inadimplência (relação entre as parcelas dos financiamentos em atraso e o saldo da carteira total) observada ao final do exercício de 2016 foi de 0,7%, um pouco acima do valor observado ao final do exercício de 2015 (0,4%).

Os três Quadros a seguir apresentam o saldo da carteira segregado em operações vencidas e vincendas ao final do exercício de 2016, por UF, programa e risco:

Quadro 33 – Saldos vincendos e vencidos

(R\$ mil)

| Situação | DF | % | GO | % | MS | % | MT | % | Total | % |
|--------------|------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|-------------------|------------|
| Vincendo | 1.760.498 | 98,2 | 7.755.221 | 99,5 | 5.451.384 | 99,2 | 7.400.244 | 99,3 | 22.367.347 | 99,3 |
| Vencido | 31.477 | 1,8 | 41.117 | 0,5 | 41.877 | 0,8 | 51.765 | 0,7 | 166.236 | 0,7 |
| Total | 1.791.975 | 100 | 7.796.338 | 100 | 5.493.261 | 100 | 7.452.009 | 100 | 22.533.583 | 100 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Proporcionalmente aos valores financiados em cada UF, o DF registrou o maior percentual de parcelas em atraso, 1,8%. O Estado de GO, com 0,5%, apresentou a menor percentual de saldo em atraso.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 34 – Saldos vincendos e vencidos por Programas

(R\$ mil)

| Programas | Saldo da Carteira | | | % |
|--------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|------------|
| | Vincendas | Com Parcelas Vencidas | Total | Vencidas |
| Empresarial | 7.368.152 | 90.098 | 7.458.250 | 1,2 |
| Industrial | 2.601.555 | 39.769 | 2.641.324 | 1,5 |
| Infraestrutura Económica | 989.518 | 1.375 | 990.893 | 0,1 |
| Turismo | 733.259 | 12.014 | 745.273 | 1,6 |
| Comércio Serviços | 3.043.820 | 36.939 | 3.080.759 | 1,2 |
| Rural | 14.999.195 | 76.138 | 15.075.333 | 0,5 |
| Pronaf RA | 225.336 | 5.267 | 230.603 | 2,3 |
| Pronaf Demais | 3.091.065 | 18.932 | 3.109.997 | 0,6 |
| Demais Rurais | 11.682.795 | 51.939 | 11.734.734 | 0,4 |
| Total Geral | 22.367.347 | 166.236 | 22.533.583 | 0,7 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Nos Programas de Financiamento, a Linha do Pronaf RA registrou o maior percentual de parcelas em atraso, 2,3%. Já a Linha de Infraestrutura Econômica com 0,1% de valores vencidos, apresentou a menor proporção de saldos em atraso.

Quadro 35 – Inadimplência por risco

(R\$ mil)

| Risco de crédito | Vincendo | Vencido | Total | (%) Atraso |
|---------------------|-------------------|----------------|-------------------|------------|
| Risco BB | 21.972.498 | 157.043 | 22.129.540 | 0,7 |
| Risco FCO | 391.699 | 8.983 | 400.682 | 2,2 |
| Risco Compartilhado | 3.150 | 211 | 3.361 | 6,3 |
| Total | 22.367.347 | 166.236 | 22.533.583 | 0,7 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

As carteiras de Risco FCO e Compartilhado, representam apenas 1,8% do total da carteira de financiamentos do FCO, é composta, em sua maioria, por estoque de operações remanescentes, apresentando novas contratações apenas no Pronaf RA (Risco FCO), conforme descrito no item 7.1.

7.3. Composição da Conta de Provisão

O BB como administrador do FCO, apura os riscos incidentes sobre a carteira de financiamentos e efetua o provisionamento em seus Balancetes conforme a seguir:

7.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Para apuração do risco de crédito, o FCO adota os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que considera a classificação das operações de acordo com o risco da operação e as faixas de atraso, conforme faculta a Portaria Interministerial MF/MI nº 11, no parágrafo único do art. 3º, de 28 de dezembro de 2005, publicada no DOU de 23 de janeiro de 2006.

A base de cálculo dessa provisão considera o saldo devedor das operações, incluídos os encargos a capitalizar e excluídas as rendas a apropriar de operações com atraso superior a 60 dias.

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício de 2016, ficou assim distribuída:

| | R\$ mil | |
|-----------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Saldo inicial | (25.403) | (79.422) |
| Reversão/(Constituição) | (40.395) | 11.951 |
| Transferência para prejuízo - risco FCO | 22.839 | 42.068 |
| Saldo Final | (42.916) | (75.403) |

No exercício de 2016 foi transferido para prejuízo o montante de R\$ 22,8 milhões referentes às operações de financiamentos com risco integral do Fundo e com risco compartilhado. A movimentação de operações baixadas para prejuízo no exercício de 2016, por risco ficou assim distribuída:

| Risco | R\$ mil | | | | | |
|---------------|-------------------------------------|----------------|---------------|-------------------------------------|----------------|---------------|
| | Valores de perdas do Exercício/2016 | | | Valores de perdas do Exercício/2015 | | |
| | Transferidos | Assumidos | | Transferidos | Assumidos | |
| | Total | BB | FCO | Total | BB | FCO |
| BB | 368.729 | 368.729 | -- | 274.003 | 274.003 | -- |
| Compartilhado | -- | -- | -- | 2.224 | 1.112 | 1.112 |
| FCO | 22.839 | -- | 22.839 | 40.956 | -- | 40.956 |
| Total | 391.568 | 368.729 | 22.839 | 317.183 | 275.115 | 42.068 |

7.3.2. Provisão para Rebates sobre Encargos

A Provisão para Rebates sobre Encargos é constituída com base nos saldos devedores das operações do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), capital e encargos financeiros, cujos rebates correspondem a 50%. Para as operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), cujos beneficiários são os agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária, a provisão corresponde a 40% sobre os saldos devedores de capital desses financiamentos.



A Provisão para Rebates sobre Encargos encerrou o exercício de 2016 com o saldo de R\$ 82,0 milhões (R\$ 79,7 milhões ao final de 2015), conforme demonstrado abaixo:

| | R\$ mil | |
|----------------------|-----------------|-----------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Saldo inicial | (79.741) | (57.644) |
| Utilização | 15.094 | 24.549 |
| Reversão/Complemento | (17.336) | (46.646) |
| Saldo final | (81.983) | (79.741) |

7.3.3. Provisão para Bônus de Adimplência

A Provisão para Bônus de Adimplência, é constituída com base nos saldos de encargos financeiros relativos às operações contratadas, renegociadas ou repactuadas com os encargos prefixados estabelecidos na MP nº 2.035-28, de 21 de dezembro de 2000, convertida na Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001. No exercício de 2016, os encargos financeiros das operações foram estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.470, de 14 de março de 2016, e nº 4.395, de 30 de dezembro de 2014, com redação dada pelas Resoluções CMN nº 4.452, de 17 de dezembro de 2015, nº 4.465, de 25 de fevereiro de 2016 e nº 4.503, de 30.06.2016, fixando em 15% a concessão de bônus aos mutuários que realizaram o pagamento da parcela da dívida até a data do respectivo vencimento.

A provisão para bônus de adimplência encerrou o exercício de 2016 com o saldo de R\$ 240,7 milhões (R\$ 230,5 milhões ao final de 2015), conforme demonstrado abaixo:

| | R\$ mil | |
|------------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Saldo inicial | (230.532) | (230.679) |
| Utilização | 143.374 | 140.120 |
| Reversão/(Complemento) | (153.526) | (139.973) |
| Saldo final | (240.684) | (230.532) |

7.3.4. Provisão para Dispensa de Correção Monetária

A provisão para Dispensa de Correção Monetária é constituída com base nos saldos das rubricas de encargos a capitalizar das operações renegociadas com base na Lei nº 10.437, de 25 de abril de 2002 e corresponde aos descontos relativos à variação do preço mínimo do produto vinculado à operação. Os encargos dessas operações são capitalizados e exigíveis anualmente.

A provisão para dispensa de correção monetária encerrou o exercício de 2016 com o saldo de R\$ 79,4 milhões (R\$ 88,3 milhões ao final de 2015), conforme demonstrado abaixo:



| | R\$ mil | |
|------------------------|------------|------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Saldo inicial | (88.316) | (100.969) |
| Utilização | 13.957 | 16.782 |
| Reversão/(Complemento) | (5.073) | (4.129) |
| Saldo final | (79.432) | (88.316) |

7.4. Renegociação de dívidas

De acordo com a Programação do FCO para 2016, o Banco poderá aplicar, caso a caso, a prerrogativa de reprogramação de dívida no âmbito do FCO Empresarial, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove a incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldades de produção e/ou comercialização dos seus produtos e/ou serviços, decorrentes de fatores alheios à sua gestão.

No exercício de 2016, no âmbito do FCO Empresarial, foram reprogramados R\$ 37,9 milhões em operações (R\$ 7,2 milhões no exercício de 2015).

Em relação ao FCO Rural, nos termos do Manual de Crédito Rural (MCR), capítulo 2, sessão 6, o Banco poderá aplicar a prerrogativa de prorrogação de dívida, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldade de comercialização dos produtos, de frustração de safras por fatores adversos ou de eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das explorações.

Nessas condições, no exercício de 2016 foram prorrogados R\$ 28,7 milhões em operações frente à R\$ 72,1 milhões durante o ano de 2015.

8. Demonstração do Resultado

8.1. Demonstração do Fluxo de Caixa

Quadro 36 – Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício

| | (R\$ milhões) | |
|---------------------------------------------------------------|---------------|-------------|
| | Exerc/2016 | Exerc/2015 |
| Rendas sobre valores disponíveis | 273.624 | 88.622 |
| Récebimentos de operação de crédito/retorno | 5.372.822 | 3.256.833 |
| Ressarcimento de perdas - risco do Banco do Brasil | 368.729 | 275.115 |
| Despesas com auditoria externa | (43) | (36) |
| Transferências para recursos aplicados - operações de crédito | (4.544.918) | (5.003.644) |
| Recuperação de crédito - risco Banco do Brasil | (239) | (44.037) |
| Contratações operações Pronaf | (55.939) | (57.128) |
| Remuneração BB - taxa de administração | (192) | 15.076 |
| Despesa com del credere | (1.175.453) | (403.821) |
| Pagamento de taxas - Pronaf | (5.441) | (2.665) |
| Despesa de ressarcimento de bônus | (141.147) | (24.187) |



| | | |
|-----------------------------------------------------------|------------------|--------------------|
| CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES | 91.803 | (1.899.872) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Transferências do Tesouro Nacional | 2.438.748 | 2.131.594 |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 2.438.748 | 2.131.594 |
| Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.530.551 | 231.722 |
| Início do período | 486.677 | 254.955 |
| Fim do período | 3.017.228 | 486.677 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.530.551 | 231.722 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016

8.2. Demonstração das Receitas e Despesas do Fundo

No exercício de 2016, o FCO apropriou receitas no montante de R\$ 1.616,7 milhões, 12,7% superior ao exercício de 2015 (R\$ 1.434,0 milhões) e contabilizou despesas no montante de R\$ 1.507,3 milhões, 2,4% superior ao exercício de 2015 (R\$ 1.471,6 milhões).

Com isso, o FCO apresentou um superávit de R\$ 109,4 milhões ao final do exercício de 2016, resultando na melhora do resultado líquido do Fundo em comparação ao exercício de 2015, quando fechou com um déficit de R\$ 37,6 milhões, conforme o Quadro a seguir:

Quadro 37 – Demonstração de Resultado do Exercício

| | (R\$ milhões) | |
|----------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | Exerc/2016 | Exerc/2015 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 1.616.693 | 1.433.957 |
| Rendas de operações de crédito | 1.341.983 | 1.317.397 |
| Rendas sobre valores disponíveis | 273.624 | 84.789 |
| Reversão de provisão para obrigações com o Proceca | 1.016 | -- |
| Receita de atualização monetária | 27 | 511 |
| Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa | 43 | 31.260 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | (1.507.329) | (1.471.551) |
| Despesas com <i>Del Credere</i> | (1.285.541) | (1.251.824) |
| Provisão para bônus de adimplência | (153.526) | (120.077) |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (40.395) | (19.309) |
| Provisão para rebates sobre encargos | (17.336) | (46.646) |
| Provisão para dispensa de correção monetária | (5.073) | (4.129) |
| Outras Despesas | (5.458) | (9.670) |
| Resultado Líquido do Exercício | 109.364 | (37.594) |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016



No período em análise, as receitas provenientes de rendas das operações de crédito no montante de R\$ 1.342,0 milhões responderam por 83,0% do total das receitas operacionais do Fundo no exercício.

A título de *del credere* do agente financeiro, em função do risco de crédito assumido nas operações, o FCO registrou no exercício de 2016 o valor de R\$ 1.285,5 milhões. A cobrança do *del credere* está regulamentada no § 4º inciso II do Art. 9º-A da Lei 7.827, de 27.09.1989 e respondeu por 85,3% do total de despesas operacionais do Fundo no exercício.

8.3. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 38 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício

| (R\$ milhões) | | | | |
|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------|
| EVENTOS | Transferências de Exercícios Anteriores | Transferências do Exercício | Resultados Acumulados | Total |
| Saldos em 31.12.2014 | 16.244.865 | 2.026.261 | 2.235.649 | 20.506.775 |
| Incorporação das transferências de exercícios anteriores | 2.026.261 | (2.026.261) | -- | -- |
| Transferências do Tesouro Nacional | -- | 2.131.594 | -- | 2.131.594 |
| Resultado do Exercício | -- | -- | (37.594) | (37.594) |
| Saldos em 31.12.2015 | 18.271.126 | 2.131.594 | 2.198.055 | 22.600.775 |
| Mutações do Exercício | 2.026.261 | 105.333 | (37.594) | 2.094.000 |
| Saldos em 31.12.2015 | 18.271.126 | 2.131.594 | 2.198.055 | 22.600.775 |
| Incorporação das transferências de exercícios anteriores | 2.131.594 | (2.131.594) | -- | -- |
| Transferências do Tesouro Nacional | -- | 2.438.748 | -- | 2.438.748 |
| Superávit / (Déficit) do semestre | -- | -- | 109.364 | 109.364 |
| Saldos em 31.12.2016 | 20.402.720 | 2.438.748 | 2.307.419 | 25.148.887 |
| Mutações do Exercício | 2.131.594 | 307.154 | 109.364 | 2.548.112 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016

9. Situação da Demanda de Crédito

No exercício de 2016, das 35.821 propostas acolhidas no BB, 29.051 foram contratadas e 6.770 ainda não foram passíveis de atendimento pela instituição (propostas em andamento), resultando num percentual de atendimento de 81,1%.



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 39 – Propostas Acolhidas por UF

(R\$ mil)

| Situação das propostas | DF | | GO | | MS | | MT | | Total | |
|------------------------|--------------|----------------|---------------|------------------|--------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Valor | Qtde | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Contratadas | 1.182 | 263.986 | 12.715 | 1.679.617 | 6.121 | 850.079 | 9.033 | 1.561.741 | 29.051 | 4.355.423 |
| Não Atendidas | 668 | 144.314 | 2.544 | 794.955 | 1.185 | 551.772 | 2.373 | 765.867 | 6.770 | 2.256.908 |
| Total | 1.850 | 408.300 | 15.259 | 2.474.572 | 7.306 | 1.401.851 | 11.406 | 2.327.608 | 35.821 | 6.612.331 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

O Quadro a seguir apresenta as propostas acolhidas distribuídas por Programa e Porte:

Quadro 40 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte

(R\$ mil)

| UF | Contratadas | | Em Andamento | | Total de Propostas | |
|---------------------------|---------------|------------------|--------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Qtde. |
| Empresarial | 2.539 | 638.967 | 3.308 | 1.015.948 | 5.847 | 1.654.915 |
| Industrial | 336 | 155.585 | 465 | 199.353 | 801 | 354.938 |
| Infraestrutura | 30 | 31.877 | 32 | 22.053 | 62 | 53.930 |
| Turismo | 132 | 45.571 | 137 | 44.889 | 269 | 90.460 |
| Com e Serviços | 2.041 | 405.935 | 2.674 | 749.652 | 4.715 | 1.155.587 |
| Rural | 26.512 | 3.716.456 | 3.462 | 1.240.960 | 29.974 | 4.957.416 |
| Pronaf Demais e Pronaf RA | 13.836 | 814.564 | 1.212 | 97.602 | 15.048 | 912.167 |
| Demais Rurais | 12.676 | 2.901.892 | 2.250 | 1.143.358 | 14.926 | 4.045.250 |
| Total | 29.051 | 4.355.423 | 6.770 | 2.256.908 | 35.821 | 6.612.331 |
| Sector/Porte | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor | Qtde. | Valor |
| Empresarial | 2.539 | 638.967 | 3.308 | 1.015.948 | 5.847 | 1.654.915 |
| Grande | 28 | 99.312 | 45 | 311.729 | 73 | 411.041 |
| Médio | 113 | 109.824 | 167 | 100.574 | 280 | 210.398 |
| Peq-médio | 567 | 159.010 | 612 | 209.755 | 1.179 | 368.765 |
| Pequeno | 1.738 | 257.885 | 2.333 | 381.012 | 4.071 | 638.897 |
| Mini/Micro | 75 | 12.791 | 132 | 12.311 | 207 | 25.102 |
| EI | 18 | 145 | 19 | 567 | 37 | 712 |
| Rural | 26.512 | 3.716.456 | 3.462 | 1.240.960 | 29.974 | 4.957.416 |
| Grande | 224 | 152.272 | 14 | 24.886 | 238 | 177.158 |
| Médio | 1.117 | 524.957 | 148 | 169.246 | 1.265 | 694.203 |
| Pequeno-médio | 1.370 | 562.817 | 479 | 358.026 | 1.849 | 920.843 |
| Pequeno | 20.032 | 2.007.249 | 1.139 | 485.624 | 21.171 | 2.492.874 |
| Mini/Micro | 3.769 | 469.160 | 1.682 | 203.179 | 5.451 | 672.339 |
| Total | 29.051 | 4.355.423 | 6.770 | 2.256.908 | 35.821 | 6.612.331 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

No exercício de 2016, as Linhas de Financiamentos do Pronaf foram responsáveis pelo maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, das 15.048 propostas acolhidas, foram contratadas 13.836 operações (91,9%).



Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

No que diz respeito ao porte, os tomadores de menor porte foram os que tiveram o maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, foram contratadas 27.569 operações, 81,2% das 33.965 propostas acolhidas com esse segmento.

As atividades do setor rural responsáveis por 83,7% do total de propostas apresentadas, atenderam 88,4% das propostas (29.974), enquanto que o setor empresarial foi responsável por 16,3% do total de propostas apresentadas e atenderam 43,4% das propostas (5.847).

Os Quadros a seguir apresentam a distribuição das 6.770 propostas em andamento no exercício de 2016:

Quadro 41 – Estágio das propostas em andamento por UF

(R\$ mil)

| UF | Carta Consulta em Análise | | Projeto em Elaboração | | Propostas em Análise | | Pendente de Documentação | | Em Contratação | | Total de Propostas em Andamento | |
|--------------|---------------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------------------------|------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| DF | 169 | 42.746 | 207 | 42.541 | 191 | 42.960 | 83 | 13.715 | 18 | 2.352 | 668 | 144.314 |
| GO | 540 | 164.914 | 652 | 190.680 | 693 | 243.599 | 594 | 167.270 | 65 | 28.492 | 2.544 | 794.955 |
| MS | 247 | 255.734 | 275 | 80.125 | 342 | 142.337 | 288 | 71.870 | 33 | 1.707 | 1.185 | 551.772 |
| MT | 449 | 182.738 | 486 | 148.739 | 779 | 289.729 | 590 | 130.548 | 69 | 14.113 | 2.373 | 765.867 |
| Total | 1.405 | 646.132 | 1.620 | 462.085 | 2.005 | 718.626 | 1.555 | 383.403 | 185 | 46.663 | 6.770 | 2.256.908 |

Posição: 31.12.201

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

Quadro 42 – Estágio das propostas em andamento por Programa

(R\$ mil)

| Programas | Carta Consulta em Análise | | Projeto em Elaboração | | Propostas em Análise | | Pendente Documentação | | Em Contratação | | Total de Propostas em Andamento | |
|--------------------|---------------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|---------------|---------------------------------|------------------|
| | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor | Qtde | Valor |
| Empresarial | 907 | 460.745 | 890 | 172.785 | 984 | 264.241 | 469 | 109.238 | 58 | 8.939 | 3.308 | 1.015.948 |
| Industrial | 138 | 72.339 | 108 | 28.827 | 141 | 51.095 | 70 | 43.434 | 8 | 3.658 | 465 | 199.353 |
| Infraestrutura | 8 | 7.349 | 7 | 1.871 | 13 | 11.185 | 4 | 1.647 | 0 | 0 | 32 | 22.053 |
| Turismo | 27 | 9.443 | 38 | 10.644 | 49 | 17.278 | 21 | 7.349 | 2 | 175 | 137 | 44.889 |
| Com. e Serviços | 734 | 371.614 | 737 | 131.443 | 781 | 184.682 | 374 | 56.806 | 48 | 5.106 | 2.674 | 749.652 |
| Rural | 498 | 185.387 | 730 | 289.300 | 1.021 | 454.385 | 1.086 | 274.165 | 127 | 37.724 | 3.462 | 1.240.960 |
| Pronaf Demais RA | 162 | 15.820 | 125 | 11.864 | 349 | 32.018 | 503 | 34.027 | 73 | 3.875 | 1.212 | 97.602 |
| Demais Rurais | 336 | 169.567 | 605 | 277.436 | 672 | 422.367 | 583 | 240.139 | 54 | 33.849 | 2.250 | 1143358 |
| Total | 1.405 | 646.132 | 1.620 | 462.085 | 2.005 | 718.626 | 1.555 | 383.403 | 185 | 46.663 | 6.770 | 2.256.908 |

Posição: 31.12.2016

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

10. Auditoria Independente conforme Lei 7.827/89, art. 20, §§ 4º e 5º

O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31.12.2016 encontra-se em anexo.

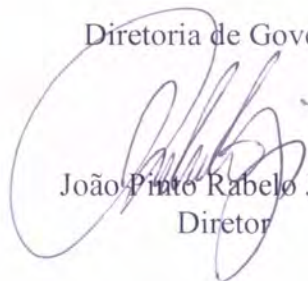


11. Plano de Providências sobre as Recomendações do MI

Conforme Resolução Condel/Sudeco nº 55, de 07.12.2016, que aprovou o Relatório do 1º semestre de 2016, juntamente com o Parecer Condel/Sudeco nº 12, de 3 de novembro de 2016 e do Parecer do Ministério da Integração Nacional nº 041/CGAC/DFRP/SFRI/MI, de 25 de novembro de 2016, não foram feitas recomendações ao Banco do Brasil.

Brasília (DF), 31 de março de 2017


Wagner Lacerda Ribeiro
Gerente Executivo

Diretoria de Governo

João Pinto Rabelo Junior
Diretor


Mariana Cappellari
Gerente de Divisão UE